AZ@BXL **Número: 371** **Data: 2025.09.05**

No título: “Amarelo” (2022)

Créditos: **Alice Albergaria Borges** é uma artista e designer têxtil portuguesa, nascida em Lisboa, e com ligações familiares aos Açores, nomeadamente à ilha de São Miguel. Estudou Produção Artística Têxtil na Escola Artística António Arroio (Lisboa) e licenciou-se em Design Têxtil na Chelsea College of Arts (University of the Arts London), onde se especializou em tecelagem. Atualmente frequenta o mestrado em Design de Produto na ESAD.CR. Na capa, é-nos apresentada uma tecelagem de linho, algodão, seda e lã tingidos com ingredientes naturais.

Cortesia: ***Galeria Fonseca Macedo***

Nota: *Com esta edição, damos início a uma nova sequência de publicações com o intuito de divulgar obras de artistas açorianos ou a residir nos Açores. Deixamos o nosso mais sincero agradecimento a todos os artistas que aceitaram participar, bem como à Galeria Fonseca Macedo, que prontamente aceitou o desafio e se disponibilizou para colaborar.*

DESTAQUES

[Comissão completa proposta para o orçamento de longo prazo da UE para 2028-2034]

[Comissão propõe a adoção de acordos entre o Mercosul e o México]

[O investimento em educação em toda a Europa está a aumentar, impulsionando a competitividade da UE]

[Europa investe 761 milhões de euros para impulsionar a próxima geração de cientistas]

[UE investe 116 milhões de euros em 13 projetos de recuperação dos oceanos e das águas]

[Europa Entra na Era da Computação em Exaescala com o Supercomputador JUPITER]

8 a 11 de setembro

Sessão Plenária do Parlamento Europeu

A próxima sessão plenária do Parlamento Europeu irá decorrer em Estrasburgo nos próximos dias 8 a 11 de setembro, podendo consultar aqui a agenda da sessão plenária.

Pode consultar aqui em detalhe todos os destaques desta sessão plenária.

Poderá ainda assistir em direto à sessão plenária através do EP Live.

Até 9 de setembro

Prémio Cidade Acessível 2026

Desde 2010, a Comissão Europeia organiza o Prémio Cidade Acessível, em colaboração com o Fórum Europeu das Pessoas com Deficiência, para **recompensar as cidades da UE que dão prioridade à acessibilidade para as pessoas com deficiência.**

A acessibilidade é uma chave mestra que abre as portas aos serviços, edifícios e espaços da cidade, para que as pessoas com deficiência possam assumir a liderança das suas vidas, viver de forma independente e participar plenamente na comunidade.

O período de candidatura ao Prémio Cidade Acessível 2026 já está aberto!

O período de candidatura está aberto até 9 de setembro de 2025, às 23:59 CEST (GMT+2). As candidaturas devem ser apresentadas por via eletrónica através da plataforma de candidaturas em linha: https://access-city-award.ec.europa.eu/node/add/application (não traduzido para português).

Os vencedores serão anunciados em 4 e 5 de dezembro de 2025 numa cerimónia de entrega de prémios durante a conferência do Dia Europeu das Pessoas com Deficiência organizada pela Comissão Europeia, em conjunto com o Fórum Europeu das Pessoas com Deficiência.

Pode encontrar aqui mais informação.

Até 10 de setembro

Simplificação dos encargos administrativos na legislação ambiental: apresentação de comentários

Tendo em conta o compromisso da Comissão de reduzir a carga administrativa para as empresas europeias e as autoridades públicas, esta iniciativa irá simplificar e agilizar os requisitos administrativos relacionados com o ambiente nas áreas de resíduos, produtos e emissões industriais. A iniciativa irá reduzir a carga administrativa sem afetar os objetivos políticos visados pela legislação. Além disso, a iniciativa irá considerar os desafios de licenciamento relacionados com as avaliações ambientais.

O período para apresentação de comentários decorre até ao dia 10 de setembro de 2025 (24 horas - hora de Bruxelas).

Comissão procura obter pontos de vista sobre o novo plano de ação para a aplicação do Pilar Europeu dos Direitos Sociais

A Comissão Europeia lançou o processo de recolha de opiniões sobre o plano de ação para a aplicação do Pilar Europeu dos Direitos Sociais.

A Comissão solicita opiniões sobre o impacto do Plano de Ação de 2021, os ensinamentos retirados e os potenciais domínios a melhorar em que poderão ser necessários mais progressos. A Comissão procura igualmente obter contributos para um novo plano de ação que será lançado nos próximos meses.

O Pilar Europeu dos Direitos Sociais e o seu Plano de Ação de 2021 reforçaram a economia social de mercado da Europa. O plano de ação de 2021 continha 75 medidas a tomar a nível nacional e da UE. As 75 ações enumeradas no plano foram todas executadas com êxito.

Tanto a consulta como o convite à apreciação permanecerão **abertos durante 12 semanas**, até 10 de setembro de 2025 (24h de Bruxelas).

Ações Marie Sklodowska-Curie: Bolsas de Pós-Doutoramento

A ação Bolsas de Pós-Doutoramento destina-se a investigadores doutorados que pretendam realizar as suas atividades de investigação no estrangeiro, adquirir novas competências e desenvolver as suas carreiras.

O convite à apresentação de propostas em 2025 para as bolsas de pós-doutoramento das Ações Marie Sklodowska-Curie (MSCA) está aberto desde 8 de maio de 2025.

O convite à apresentação de propostas **encerrará a 10 de setembro de 2025** e prevê-se que financie quase 1650 projetos.

O convite está aberto a candidaturas em qualquer domínio científico, incluindo a investigação Euratom, podendo encontrar aqui mais informação sobre as Bolsas e as Condições aplicáveis aos investigadores e às organizações.

10 de setembro

Presidente da Comissão reflete sobre o Estado da União

A Presidente da Comissão Europeia, Ursula von der Leyen, irá proferir perante o Parlamento Europeu um discurso sobre o estado da União aquando do seu segundo mandato.

Este é um discurso de reflexão que se realiza anualmente, no qual é feito um balanço sobre os progressos realizados a nível político pelas instituições da UE, reforçadas as prioridades definidas na tomada de posse da presidência da Comissão e são anunciadas novas iniciativas e políticas a ser implementadas no futuro. O discurso será seguido de um debate com os deputados do Parlamento Europeu.

Poderá acompanhar aqui a transmissão do discurso, que será proferido às 9h (hora de Bruxelas).

Até 11 de setembro

Pacote Energia para os Cidadãos para uma Transição Justa e a Capacitação dos Consumidores

Uma transição energética justa é aquela em que todos os cidadãos, independentemente de onde vivem ou quanto ganham, estão envolvidos e beneficiam dela. A iniciativa estabelecerá a visão para proteger e envolver os consumidores, permitindo que cidadãos e comunidades economizem, produzam e consumam energia (renovável); apoiando os lares vulneráveis afetados pela pobreza energética; e transformando os desafios de regiões e comunidades afetadas pela eliminação dos combustíveis fósseis em oportunidades, como a criação de empregos limpos e melhoria da qualidade de vida.

O período de consulta e comentários decorre até ao dia 11 de setembro de 2025 (24 horas - hora de Bruxelas), apontando a Comissão Europeia que a adoção da Comunicação venha a ocorrer durante o 4.º trimestre de 2025.

Até 12 de setembro

Estratégia de turismo da UE: consulta pública

A consulta proporcionará às partes interessadas a possibilidade de partilharem os seus pontos de vista, em especial sobre a forma como a iniciativa irá contribuir em termos de consecução dos objetivos da UE, desafios que o setor enfrenta, prioridades identificadas relacionadas com a estratégia (por exemplo, a marca e o apoio à Europa como destino mais popular de turismo sustentável a nível mundial, apoio às OGD e às PME e promoção do turismo inteligente), além das componentes que uma estratégia abrangente necessita de incluir.

As principais partes interessadas identificadas como suscetíveis de estarem interessadas no tema incluem: autoridades nacionais, regionais e locais (OGD) dos Estados-Membros da UE e dos países candidatos à adesão (incluindo conselhos nacionais de turismo, nos quais gozam de um estatuto independente em relação às autoridades); organizações internacionais; organizações de cúpula setoriais, nomeadamente nos domínios da cultura e do património cultural, do desporto e da atividade física, e do desenvolvimento rural e urbano; grandes empresas e plataformas; PME; ONG; turistas e público em geral.

O período de consulta e comentários decorre até ao dia 12 de setembro de 2025 (24 horas - hora de Bruxelas).

Até 15 de setembro

🌳 Alteração da Lei Europeia em matéria de Clima: apresentação de comentários

As alterações climáticas continuam a constituir o desafio mais decisivo das próximas décadas.

Esta iniciativa visa alterar a Lei Europeia em matéria de Clima de modo a que inclua uma meta climática para 2040, colocando assim firmemente a UE na via da neutralidade climática até 2050. A alteração dá seguimento à Comunicação sobre a meta climática da UE para 2040, que lança um processo que visa estabelecer uma meta climática para esse ano. A iniciativa poderá igualmente incluir outros elementos relacionados com o funcionamento da Lei Europeia em matéria de Clima.

O período para apresentação de comentários decorre até ao dia 15 de setembro de 2025 (24 horas - hora de Bruxelas)

🌊 Comissão lança convite à apresentação de propostas para definir a estratégia de ação externa da UE no setor das pescas

A Comissão Europeia lançou um convite à apresentação de provas para definir uma nova estratégia da UE para a ação externa no setor das pescas, com o objetivo de promover uma governança oceânica mais sustentável e responsável a nível global.

A iniciativa surge no âmbito do **Pacto Europeu para os Oceanos**, com o compromisso da Comissão de reforçar a diplomacia oceânica da UE e promover a pesca sustentável no cenário global. As questões centrais para as quais a Comissão solicita contributos incluem: como a UE pode melhorar a sustentabilidade das pescas a nível global, como fortalecer a governação das pescas e a defesa da ordem marítima baseada em regras, e como a diplomacia oceânica pode fomentar parcerias regionais eficazes.

O convite estará aberto até **15 de setembro de 2025** (24 horas – horário de Bruxelas) e visa a recolha de contribuições de uma ampla gama de partes interessadas, incluindo organizações de conservação marinha, entidades económicas, academia e outros atores envolvidos na gestão e preservação dos recursos marinhos.

16 e 17 de setembro

👩‍🔬 Jornadas Europeias da Investigação e da Inovação

As Jornadas **Europeias da Investigação e da Inovação (I&I) 2025** terão lugar **de 16 a 17 de setembro de 2025** no The Square em Bruxelas. A sexta edição deste evento emblemático da Comissão Europeia reunirá decisores políticos, investigadores, líderes empresariais e a comunidade de inovação em geral para debater a forma como a investigação e a inovação impulsionam a competitividade, a sustentabilidade e a liderança industrial da Europa, subjacentes às principais prioridades da UE.

A edição deste ano ocorrerá num momento crucial dos debates sobre o próximo orçamento de longo prazo da UE e as principais ações políticas, como a estratégia para as empresas em fase de arranque e em expansão, a estratégia europeia para as ciências da vida, a estratégia para a IA na ciência e os atos relativos à inovação europeia e ao Espaço Europeu da Investigação.

Pode obter aqui mais informações sobre este evento e efetuar o seu registo de participação.

🐄 Conferência do Pacto Rural: nova data prevista para 16 e 17 de setembro de 2025

O Gabinete de Apoio ao Pacto Rural anunciou que a nova data da Conferência foi marcada para 16 e 17 de setembro de 2025. A Conferência do Pacto Rural, organizada pelo Gabinete de Apoio ao Pacto Rural, reunirá 250 participantes de toda a Europa. O

evento oferecerá dois dias de networking e facilitará intercâmbios para avançar na visão rural 2040, atualizar o Plano de Ação Rural e orientar as ações do Pacto Rural e as políticas futuras.

Pode encontrar mais informação aqui.

Até 18 de setembro

Estratégia Europeia para a Construção de Habitações: apresentação de comentários

O objetivo da Estratégia Europeia para a Construção de Habitações é apoiar o setor da construção, de modo a que este possa contribuir eficazmente para colmatar o fosso que separa a oferta da procura de habitação.

A estratégia expõe a situação atual, descreve as principais falhas com que a oferta do setor da construção se debate e propõe um conjunto de medidas para facilitar e aumentar a produtividade e a competitividade do setor da construção.

O período para apresentação de comentários decorre até ao dia 18 de setembro de 2025 (24 horas - hora de Bruxelas).

Até 24 de setembro

Comissão Europeia lança novos prémios para promover desporto e atividade física

A Comissão Europeia lançou os Prémios Europeus do Desporto #BeActive, uma nova iniciativa financiada pelo programa Erasmus+ para reconhecer projetos excecionais que promovem o desporto e a atividade física. Os prémios irão distinguir realizações em cinco categorias: atividade física, inclusão, voluntariado, intergeracionalidade e paz.

Este concurso é inspirado no sucesso de iniciativas anteriores, como os prémios #BeActive e #BeInclusive EU Sport Awards, e representa um aumento significativo nos fundos disponíveis.

As **candidaturas** podem ser submetidas **até 24 de setembro de 2025, às 17h00** (horário de Verão da Europa Central). Os finalistas e vencedores serão anunciados na primavera de 2026.

Mais informações sobre o processo de candidatura estão disponíveis no sítio Web EU Sport e no Portal de Financiamento e Concursos da UE.

24 e 25 de setembro

Macro-regional & Sea Basin Strategies Days 2025

Os Dias das Estratégias Macrorregionais da UE e das Bacias Marítimas estão de volta em setembro de 2025! O evento será coorganizado, pelo segundo ano consecutivo, pela Direção-Geral da Política Regional e Urbana (DG REGIO) e pela Direção-Geral dos Assuntos Marítimos e da Pescas (DG MARE).

Nos dias 24 e 25 de setembro, as oito estratégias (Alpina, Danúbio, Adriático-Jónico, Mar Báltico, Atlântico, Mediterrâneo Ocidental, Mar Negro e Mar do Norte) irão reunir-se durante um evento de dois dias em Bruxelas.

Mais informações aqui, incluindo acesso à ligação para o **registo**, **que pode ser feito até ao dia 3 de setembro**.

Até 30 de setembro

Roteiro sobre créditos da natureza: consulta pública

A Comissão Europeia lançou um roteiro sobre os créditos da natureza que visa incentivar investimentos privados em ações de proteção e preservação da natureza e recompensar quem as realiza e nelas investe.

Decorre até 30 de setembro de 2025 (24 horas - hora de Bruxelas) o período para apresentar comentários sobre este ato adotado. Todos os comentários recebidos serão resumidos pela Comissão Europeia e apresentados ao Parlamento Europeu e ao Conselho a fim de contribuir para o debate legislativo.

Comissão Europeia lança convite à apresentação de propostas sobre o 28.º Regime de Direito das Sociedades

A Comissão Europeia abriu um convite à apresentação de propostas para o desenvolvimento do 28.º regime de Direito das Sociedades, uma iniciativa prevista na Bússola da UE para a Competitividade e que visa simplificar e harmonizar as regras empresariais em toda a União Europeia.

Com o objetivo de fortalecer a competitividade da economia europeia, o regime irá fornecer um conjunto único de regras, abordando áreas como o direito das sociedades, insolvência, trabalho e fiscalidade. A proposta surge como resposta à fragmentação dos quadros jurídicos nos Estados-Membros, que criam obstáculos significativos para as empresas, em especial para aquelas em fase de arranque e expansão.

A Comissão convida as partes interessadas a submeter aqui o seu contributo para formulação do regime. A consulta estará aberta **até ao dia 30 de setembro**, à meia-noite (hora de Bruxelas).

Lei Europeia da Inovação: Comissão lança convite à apresentação de propostas

Foi lançado pela Comissão um convite para propostas sobre a Lei Europeia da Inovação, com o objetivo de simplificar o quadro regulamentar e facilitar o crescimento de startups e scaleups na UE. A iniciativa visa resolver desafios como a fragmentação das normas, o acesso limitado ao financiamento e a falta de infraestruturas adequadas para testar novas soluções. A proposta também busca promover a colaboração entre os Estados-Membros e reguladores, além de melhorar o acesso ao capital de risco e incentivar a comercialização de inovações apoiadas por fundos públicos, de modo reforçar a competitividade da Europa no mercado global.

Estão convidadas a participar todas as partes interessadas, que poderão submeter a sua contribuição através desta ligação. A consulta pública termina no dia **30 de setembro**, à meia-noite (hora de Bruxelas).

1 a 3 de outubro

Assembleia das Regiões da Europa: Fórum Eurodisseia & 40.º Aniversário, Barcelona (Catalunha)

Desde 1985, o Eurodisseia tem capacitado milhares de jovens através de experiências de estágio internacional significativas por toda a Europa. Este ano, "*estamos juntos para comemorar quatro décadas de impacto, ligação e transformação – com um olhar voltado para o futuro da mobilidade juvenil.*

Junte-se a nós em Barcelona, Catalunha, de 1 a 3 de outubro de 2025, para uma edição muito especial do Fórum Eurodisseia enquanto celebramos o 40.º aniversário do programa de mobilidade juvenil regional mais antigo da Europa!".

Prazo para inscrição: 31 de agosto de 2025 (as inscrições estão abertas até 31 de agosto de 2025, numa base de "primeiro a chegar, primeiro a ser atendido". Após esta data, as inscrições só serão possíveis com base no número de vagas ainda disponíveis).

Pode encontrar aqui mais informação sobre o programa e como pode efetuar a sua inscrição.

Até 2 de outubro

Comissão Europeia lança consulta pública sobre modernização das regras de concorrência

A Comissão Europeia iniciou uma consulta pública e um convite à apresentação de evidências sobre o futuro dos procedimentos de aplicação das regras de concorrência da UE. A iniciativa decorre da avaliação concluída em setembro de 2024, que destacou a eficácia geral dos regulamentos atuais, mas também identificou áreas que exigem modernização, como a necessidade de acelerar investigações e adaptar os instrumentos de execução à era digital.

Com esta iniciativa, a Comissão pretende garantir uma aplicação mais eficiente e célere das regras antitrust, em linha com as transformações económicas e tecnológicas que têm sido verificadas nos últimos anos

A Comissão convida todas as partes interessadas a expressarem as suas opiniões, até ao dia 2 de outubro de 2025 (24 horas - hora de Bruxelas), sobre as opções políticas propostas para a reforma, submetendo a sua contribuição através da presente ligação.

O feedback recolhido servirá de base a uma proposta legislativa da Comissão, cuja apresentação está prevista para o terceiro trimestre de 2026.

2 e 3 de outubro

4.º Simpósio Regional do Projeto NEREUS

O Teatro Micaelense em Ponta Delgada irá acolher a quarta edição do Simpósio Regional do Projeto NEREUS (Rede de Regiões Europeias Utilizadoras de Tecnologias Espaciais).

Durante esta edição serão discutidos os inúmeros desafios que as tecnologias para o Espaço enfrentam a nível local e regional. Este simpósio servirá de oportunidade para refletir de modo particular sobre o modo como as tecnologias espaciais inovadoras aumentam a resiliência e a sustentabilidade em setores críticos para a UE, como Proteção Civil, Economia Azul e Defesa e Segurança.

Todas as autoridades públicas com responsabilidades na área da tecnologia espacial são convidadas a participar.

O **período de registo** para a participação do evento está aberto até ao **dia 18 de setembro**, devendo os interessados efetuá-lo através desta ligação.

Até 2 de outubro

Comissão Europeia abre consulta para diretrizes de transparência na IA

A Comissão Europeia lançou uma consulta pública para desenvolver diretrizes e um código de conduta sobre transparência em sistemas de inteligência artificial, em linha com a Lei da IA. O objetivo é garantir que os utilizadores sejam claramente informados quando interagem com conteúdos ou sistemas gerados por IA, incluindo ferramentas de categorização biométrica e reconhecimento de emoções.

A iniciativa convida empresas, investigadores, organizações da sociedade civil, autoridades e cidadãos a contribuir com opiniões até **2 de outubro de 2025**. No mesmo prazo, está aberto o convite à manifestação de interesse para participação na elaboração do futuro Código de Conduta.

Em vigor desde agosto de 2024, a Lei da IA prevê que as obrigações de transparência passem a ser aplicáveis a partir de **2 de agosto de 2026**, de modo a promover uma adoção responsável e fiável da tecnologia em toda a União Europeia.

Até 3 de outubro

Ato legislativo sobre a inovação europeia

As empresas inovadoras são essenciais para a competitividade e a segurança económica da UE. No entanto, continuam a enfrentar vários obstáculos que dificultam o seu crescimento, incluindo encargos administrativos e dificuldades no acesso ao financiamento, ao talento, às infraestruturas e ao mercado.

Esta iniciativa visa criar um ambiente favorável à inovação que apoie o crescimento de empresas inovadoras na UE.

O período para apresentação de comentários decorre até ao dia 3 de outubro de 2025 (24 horas - hora de Bruxelas).

Até 9 de outubro

Abertas as inscrições para o concurso "Capitais Europeias do Comércio de Pequena Escala 2026"

A Comissão Europeia lançou o concurso "Capitais Europeias do Comércio de Pequena Escala", com o objetivo de destacar a importância dos pequenos retalhistas na revitalização dos centros urbanos. A iniciativa, proposta pelo Parlamento e resultado de uma petição pública, irá premiar três cidades da UE – uma pequena, uma média e uma grande – que promovam ecossistemas dinâmicos para o pequeno comércio.

As cidades serão avaliadas em quatro áreas principais: sustentabilidade, empreendedorismo e envolvimento da comunidade, digitalização e vitalidade urbana. A seleção dos vencedores será feita por um júri europeu, com base nas propostas de atividades para 2026 como Capitais Europeias do Pequeno Comércio. Os vencedores serão anunciados durante uma cerimónia a organizar em Bruxelas, em janeiro de 2026.

Cada cidade vencedora terá direito a um evento de lançamento com ampla visibilidade e um ano de promoção europeia, incluindo cobertura na mídia e apoio para divulgar suas iniciativas. As cidades também terão a oportunidade de participar num programa de intercâmbio para aprender com outras regiões que também apoiam o pequeno comércio.

As inscrições para o concurso estão abertas até 9 de outubro de 2025 (14h00 CET).

Mais informações sobre o prémio podem ser aqui encontradas.

16 e 17 de outubro

2.ª Cimeira de sensibilização para as Algas, Berlim, 16 e 17 de outubro

Na sequência do sucesso da primeira cimeira de sensibilização para as algas da UE, a 2.ª cimeira da UE sobre a sensibilização para as algas terá lugar nos dias 16 e 17 de outubro de 2025 no centro de conferências Axica, em Berlim, na Alemanha.

A Cimeira faz parte de um esforço contínuo para informar as administrações dos Estados-Membros da UE e os cidadãos da UE sobre os muitos benefícios do cultivo de algas, produtos e serviços – para as economias nacionais e regionais, para as comunidades costeiras e para a saúde dos nossos oceanos e águas.

A Cimeira é organizada pela EU4Algae em cooperação com a Comissão Europeia. Os participantes terão a oportunidade de explorar histórias de sucesso da vida real dentro e fora do setor das algas da UE, ouvir os principais especialistas e líderes da indústria e participar em painéis dinâmicos e mesas redondas.

Pode encontrar aqui mais informações sobre este evento, onde poderá também efetuar o registo para a participação.

Até 17 de outubro

Plano Europeu de Habitação a Preços Acessíveis: consulta pública

O primeiro Plano Europeu de Habitação a Preços Acessíveis tentará dar resposta à crise habitacional que afeta milhões de pessoas em toda a UE.

Ajudará os países, as regiões e as cidades da UE a aumentar a oferta de habitação sustentável e a preços acessíveis e melhorará o acesso das pessoas necessitadas à habitação, nomeadamente abordando os desafios estruturais e desbloqueando o investimento público e privado.

O plano respeitará o princípio da subsidiariedade e procurará gerar valor acrescentado da UE, baseando-se em instrumentos adequados e melhores práticas.

O período de consulta, decorre até ao dia 17 de outubro de 2025 (24 horas - hora de Bruxelas).

Até 24 de outubro

Consulta Pública: Estratégia da UE de Combate à Pobreza

A estratégia contribuirá para a aplicação do Pilar Europeu dos Direitos Sociais e para a consecução da meta da UE para 2030 de redução da pobreza.

Além disso, irá: refletir sobre a natureza multidimensional da pobreza e as suas causas profundas e combater a pobreza através do ponto de vista do ciclo de vida, com base na abordagem do investimento social.

O período de consulta decorre até ao dia 24 de outubro de 2025 (24 horas - hora de Bruxelas)

Até 31 de outubro

Período de nomeações ao Prémio Presidente da Câmara Pawel Adamowicz

O Prémio Presidente da Câmara Pawel Adamowicz foi lançado pelo Comité Europeu das Regiões durante a sessão plenária de maio deste ano.

Esta é uma distinção atribuída em homenagem ao ex-membro do Comité Pawel Adamowicz, assassinado em 2019, e pretende reconhecer a coragem e o empenho de representantes locais, da sociedade civil e de cidadãos comuns na promoção da democracia, da igualdade e dos direitos humanos.

As nomeações podem ser apresentadas através do formulário específico até 31 de outubro de 2025.

Mais informações sobre o prémio podem ser aqui consultadas.

Até 6 de novembro

Lei da Economia Circular: consulta pública

A Lei da Economia Circular irá reforçar a segurança económica da UE, a competitividade, ao mesmo tempo que promove uma produção mais sustentável e modelos de negócio de economia circular e a descarbonização. A lei facilitará o movimento livre de produtos 'circulares', matérias-primas secundárias e resíduos. Também aumentará a oferta de materiais reciclados de alta qualidade e estimulará a procura por esses materiais na UE.

O período para apresentação de comentários e para a consulta pública decorre até ao dia 6 de novembro de 2025 (24 horas - hora de Bruxelas).

Pode encontrar mais informação aqui.

24 e 25 de novembro

Cimeira UE-União Africana

Os líderes da União Europeia e da União Africana reúnem-se em Luanda, Angola, nos dias 24 e 25 de novembro de 2025, para a sétima cimeira UE-União Africana (UA). O encontro, será copresidido pelo Presidente angolano João Lourenço e pelo Presidente do Conselho Europeu António Costa e contará também com a presença da Presidente da Comissão Europeia, Ursula von der Leyen.

A cimeira irá assinalar os 25 anos da parceira UE-UA e irá acontecer num momento em que Angola assume a presidência rotativa da organização africana.

Pode saber mais sobre a cimeira aqui.

Agricultura, Alimentação e Ruralidade

Comércio agroalimentar da UE manteve-se estável em maio apesar da pressão dos preços

De acordo com os dados divulgados pela Direção-Geral da Comissão para a Agricultura e Desevolvimento Rural (DG AGRI), o setor agroalimentar da União Europeia manteve-se robusto em maio de 2025, registando exportações de 19,9 mil milhões de euros, o que representa uma ligeira queda de 1 % face a abril, mas 1 % acima do período homólogo em 2024. No acumulado entre janeiro e maio, as exportações de produtos agroalimentares da UE atingiram 99,6 mil milhões de euros, mais 2,3 mil milhões de euros (+2 %) do que no ano anterior.

O Reino Unido manteve-se como principal destino das exportações da UE, com 23 mil milhões de euros (+4 %), seguido pelos EUA, que investiram 12,7 mil milhões de euros (+6 %), e pela Suíça, com 5,7 mil milhões de euros (+11 %). O crescimento do lucro gerado pelas exportações deveu-se sobretudo ao aumento dos preços de cacau, café, chocolate e lácteos. Por outro lado, as exportações para a China caíram 619 milhões de euros (−11 %), penalizadas pela queda nos volumes de cereais. Entre os produtos, destacaram-se as fortes subidas do segmento de café, chá, cacau e especiarias (+39 %), de chocolate e confeitaria (+20 %) e de lácteos (+7 %), enquanto os cereais (−22 %) e o azeite (−14 %) registaram recuos.

As importações totalizaram 17 mil milhões de euros em maio (+4 % face a abril e +15 % em termos anuais). Entre janeiro e maio, ascenderam a 81,5 mil milhões de euros, um acréscimo de 11,5 mil milhões de euros (+16 %) face ao mesmo período de 2024. O **Brasil** foi o maior fornecedor de produtos agroalimentares da UE, com 7,5 mil milhões de euros (+9 %), sobretudo derivado de importações de café. Seguiram-se o **Reino Unido** (6,5 mil milhões de euros, +5 %) e os **EUA** (5,9 mil milhões de euros, +17 %), com destaque para milho, frutos secos e bebidas espirituosas.

Os maiores aumentos vieram da **Costa do Marfim** (+68 %, principalmente cacau), **Canadá** (+93 %, cereais e colza) e **Austrália** (+111 %, colza), enquanto as importações da **Ucrânia** (−12 %) e da **Rússia** (−74 %) caíram significativamente. Os preços internacionais explicaram boa parte da evolução: o grupo café, chá, cacau e especiarias cresceu **6,9 mil milhões de euros (+62 %)** e as frutas e nozes avançaram 1,8 mil milhões de euros (+18 %). Já as compras de azeite (−41 %) e açúcar/isoglicose (−39 %) diminuíram.

Apesar do aumento expressivo das importações, o **saldo comercial da UE manteve-se positivo**, o que confirma a resiliência do setor num cenário marcado pela subida dos preços e por incertezas no comércio internacional.

Pode encontrar mais informações no relatório mensal sobre o comércio agroalimentar da UE.

Qual é a quantidade de frutas e produtos hortícolas colhida pela UE?

Em 2024, a UE colheu 62,2 milhões de toneladas de produtos hortícolas frescos (incluindo melões), o que representa um aumento de 6 % em relação aos 58,8 milhões de toneladas colhidos em 2023.

A Espanha (14,8 milhões de toneladas), a Itália (13,9 milhões de toneladas) e a França (5,8 milhões de toneladas) foram os principais produtores de produtos hortícolas frescos da UE, representando, em conjunto, 55 % da colheita total.

Em 2024, a produção colhida da UE de vários produtos hortícolas essenciais aumentou em comparação com 2023: a produção de tomate foi 5% superior, com 16,8 milhões de toneladas, a produção de cenoura foi 6% superior, com 4,7 milhões de toneladas, e a produção de cebola foi 11% superior, com 7,0 milhões de toneladas.

Entre os países da UE, a Itália foi o maior produtor de tomate em 2024, representando 36 % da colheita total de tomate da UE, seguida da Espanha (27 %) e de Portugal (10 %).

Os principais produtores de cenoura na UE foram a Alemanha (18 % do total), a França (14 %) e a Polónia (12 %).

Em 2024, os Países Baixos foram o principal produtor de cebola da UE, representando cerca de um quarto (26 %) das cebolas colhidas na UE, seguidos da Espanha (20 %) e da Alemanha (12 %).

Em 2024, a produção de frutos, bagas e frutos de casca rija da UE (excluindo citrinos, uvas e morangos) foi de 24,3 milhões de toneladas. Este valor foi 2 % inferior à quantidade colhida em 2023. Os principais produtores de frutos, bagas e frutos de casca rija da UE em 2024 foram a Itália (5,4 milhões de toneladas), a Espanha (4,3 milhões de toneladas) e a Polónia (4,1 milhões de toneladas), que representaram, em conjunto, 57 % da produção da UE.

A produção colhida de maçãs da UE foi de 11,6 milhões de toneladas em 2024, a maioria das quais provenientes da Polónia (29 %), de Itália (21 %) e de França (17 %). A produção da UE em 2024 foi 4 % inferior à de 2023.

A UE também produziu 1,9 milhões de toneladas de peras em 2024, mais 2 % do que em 2023. Os principais produtores de peras foram a Itália (24 % do total da UE), os Países Baixos (17 %) e a Bélgica (15 %).

A produção de pêssegos foi ainda mais concentrada: A Espanha (37 %), a Itália (33 %) e a Grécia (21 %) representaram, em conjunto, 91 % da produção colhida na UE. A produção de pêssegos da UE em 2024 foi 2 % superior à de 2023.

Pode encontrar mais informação aqui.

Conselho aprova posição sobre a simplificação da Política Agrícola Comum (PAC)

O Conselho da União Europeia aprovou a sua posição sobre a simplificação da Política Agrícola Comum (PAC), com o objetivo de reduzir a burocracia, apoiar os agricultores, incentivar a inovação e aumentar a produtividade. A iniciativa integra o pacote «Omnibus III», adotado pela Comissão em maio de 2025, e contém alterações a dois dos três atos legislativos básicos que estabelecem as regras da PAC, nomeadamente o regulamento relativo ao plano estratégico (SPR) e o regulamento «horizontal».

As medidas propostas prometem gerar poupanças estimadas em até 1,6 mil milhões de euros por ano para os agricultores e mais de 200 milhões para as administrações dos Estados-Membros. Entre as principais mudanças estão a redução de controlos, simplificação das regras de condicionalidade, o aumento dos pagamentos a pequenos agricultores e maior flexibilidade para tratar explorações parcialmente biológicas. Além disso, o Conselho compromete-se a aprovar melhorias das ferramentas de gestão de riscos e a possibilidade de pagamentos diretos antecipados em caso de crises ou desastres naturais.

O próximo passo será a negociação com o Parlamento Europeu, assim que este definir a sua posição, para chegar a um acordo final sobre a reforma simplificada da PAC.

Pode saber aqui mais detalhes sobre a posição do Conselho.

Ambiente

12% da população europeia reportou existência de poluição na sua área

Em 2023, 12,2% da população da União Europeia relatou que a poluição, a sujidade e outras questões ambientais têm impactado os seus agregados familiares. Este número representa uma redução face aos 15,1% registados pela Eurostat em 2019.

Malta foi o país com a maior taxa de afetados, com 34,7% da população a reportar problemas ambientais, seguida pela Grécia (20,5%) e Alemanha (16,8%). Por outro lado, a Croácia apresentou um menor registo de relatos de problemas ambientais, com apenas 4,2% da população afetada, seguida pela Suécia (5,0%) e Eslováquia (5,8%).

A estatística divulgada revela ainda que o impacto da poluição aumenta gradualmente consoante o grau de urbanização. Nas zonas rurais, 6,8% da população afirmou ter sido afetada por questões ambientais, enquanto nas vilas e subúrbios esse número subiu para 10,5%, e nas cidades, 17,2% dos moradores relataram problemas ambientais.

Açores integram projeto europeu para promover economia circular no setor têxtil

A Secretaria Regional do Ambiente e Ação Climática anunciou o início do projeto europeu INTERREG MAC VI D ""TEXTIL: Tecendo um Futuro Sustentável", destinado a promover a economia circular no setor têxtil. A iniciativa, liderada pela Direção Regional do Ambiente e Ação Climática, conta com um investimento superior a 230 mil euros e será cofinanciada pelo programa INTERREG MAC (Madeira-Açores-Canárias).

O Secretário Regional do Ambiente e Ação Climática, Alonso Miguel, destacou que o projeto pretende reduzir a dependência de têxteis não sustentáveis e reforçar a economia local, promovendo a reutilização e uma gestão mais eficiente dos resíduos. O desenvolvimento do projeto conta com a colaboração de governos regionais e locais, universidades, centros tecnológicos e representantes do setor empresarial, visando apoiar a transição para um modelo de consumo mais sustentável, de modo a reduzir resíduos têxteis e a incentivar a adoção de soluções de gestão adaptadas à região.

O governo regional apela à participação ativa dos açorianos no diagnóstico do setor, através do preenchimento de inquéritos que permitam avaliar a utilização e o destino dos têxteis pós-consumo em todas as ilhas. O objetivo final será, de acordo com o Secretário Regional do Ambiente, caminhar para uma "geração de desperdício zero", alinhada com os princípios da sustentabilidade ambiental e da transição para uma economia circular.

Pode saber aqui mais detalhes sobre o projeto.

Coesão e solidariedade interna da UE

Comissão responde a iniciativa de cidadania europeia que visa o reconhecimento de "regiões nacionais"

A Comissão Europeia publicou esta semana a sua resposta à Iniciativa de Cidadania Europeia (ICE) sobre «Política de coesão para a igualdade das regiões e a sustentabilidade das culturas regionais».

Esta foi a 11.ª iniciativa a receber resposta da Comissão, na qual os cidadãos pediram que fosse dada especial atenção, no âmbito da política de coesão da UE, às regiões com identidades nacionais, culturais, religiosas ou linguísticas distintas das áreas circundantes. Após uma análise cuidadosa das propostas dos cidadãos, a Comissão Europeia concluiu que algumas das propostas apresentadas não são da responsabilidade da UE, por afetarem a organização interna dos Estados-Membros. No entanto, segundo a Comissão Europeia, outras já estão cobertas pela política de coesão, que já por si promove a inclusão, igualdade para minorias e respeito pela diversidade cultural e linguística.

Assim, não será proposta qualquer tipo de nova legislação por parte da Comissão , que se compromete, no entanto, a garantir acesso não discriminatório ao financiamento europeu e a apoiar os Estados-Membros na aplicação da política de coesão.

Mais informações sobre a resposta da Comissão e sobre esta Iniciativa de Cidadania Europeia estão aqui disponíveis.

Cultura e Comunicação

A Europa reforça a liberdade, a independência e o pluralismo dos meios de comunicação social com o novo Regulamento Liberdade dos Meios de Comunicação Social

O Regulamento Liberdade dos Meios de Comunicação Social (EMFA) já entrou em vigor em toda a União Europeia. O Regulamento Liberdade dos Meios de Comunicação Social traz muitos benefícios para as empresas de comunicação social, os jornalistas e os cidadãos, oferecendo aos fornecedores de serviços de comunicação social uma maior segurança jurídica e reforçando a sua independência.

O Regulamento Liberdade dos Meios de Comunicação Social foi concebido para reforçar a liberdade, a independência e o pluralismo dos meios de comunicação social no mercado interno da UE. Proporciona, nomeadamente, uma maior proteção aos jornalistas, assegura um financiamento adequado e a liberdade editorial dos meios de comunicação social de serviço público, impede a remoção injustificada

de conteúdos mediáticos por plataformas em linha de muito grande dimensão e cria o Comité Europeu dos Serviços de Comunicação Social.

A maioria das disposições do Regulamento Liberdade dos Meios de Comunicação Social é agora aplicável, com algumas restantes, que dizem respeito aos direitos dos utilizadores de personalizarem as ofertas de meios de comunicação social em dispositivos e interfaces e de controlarem o acesso aos serviços de comunicação social, entrando em vigor em 8 de maio de 2027.

Culture Moves Europe procura 90 avaliadores para as candidaturas de projetos

A Culture Moves Europe está à procura de 90 avaliadores individuais para avaliar as candidaturas de projetos para as linhas de ação de mobilidade individual e de residência como parte de um grupo de avaliadores.

Os profissionais interessados têm até 8 de setembro para submeter a sua candidatura. Este convite destina-se a especialistas de um conjunto de setores culturais, como a arquitetura, o património cultural, o design e a moda, a literatura, a música, as artes performativas e as artes visuais. Financiado pelo programa Europa Criativa da Comissão Europeia e implementado pelo Goethe-Institut, o Culture Moves Europe é um programa de mobilidade da UE para artistas e profissionais da cultura que visa permitir mais intercâmbios transnacionais, apoiar a inovação artística e fomentar a divulgação de obras na Europa.

Pode encontrar mais informação aqui.

Relatório europeu defende inovação digital e foco no utilizador para fortalecer setor dos meios de comunicação social

A Comissão Europeia divulgou o relatório *Perspetivas para a Indústria Europeia dos Meios de Comunicação Social*, que identifica a inovação tecnológica e os modelos de negócio centrados no utilizador como chaves para o crescimento e a competitividade da indústria audiovisual europeia. O documento destaca a necessidade de investir em tecnologias desenvolvidas na UE, como a inteligência artificial, e de valorizar a propriedade intelectual europeia para se diferenciar num mercado global altamente competitivo.

Para apoiar este caminho, a UE prevê investir **1,6 mil milhões de euros** no setor entre 2021 e 2027 através do programa MEDIA da Europa Criativa. Além disso, no próximo Quadro Financeiro Plurianual, propõe o novo programa **AgoraEU**, com um orçamento de **9 mil milhões de euros**, que irá servir para reforçar a cultura, os meios de comunicação social e a sociedade civil, promovendo assim a competitividade e a independência do setor audiovisual europeu.

Desporto

Erasmus+ Desporto 2025

Os resultados da seleção para os projetos Erasmus+ Desporto recomendados para financiamento já estão disponíveis.

Todos os candidatos foram notificados individualmente dos resultados do processo de seleção. Com um orçamento total disponível superior a 67 milhões de euros, foram recomendadas 350 propostas para financiamento: 124 parcerias de cooperação, 185 parcerias de pequena escala, 26 eventos desportivos europeus, 13 reforço das capacidades no domínio do desporto e 2 eventos desportivos europeus de grande escala.

Pode encontrar mais informação sobre os resultados desta seleção aqui.

Diplomacia e Solidariedade Externa da UE

Comissão propõe mais 500 milhões de euros de assistência macrofinanceira à Jordânia com base na nossa sólida relação de longa data

A Comissão Europeia adotou uma **proposta para uma nova operação de assistência macrofinanceira (AMF) à Jordânia, no valor máximo de 500 milhões de euros.** Este é um marco para a nossa relação de longa data com a Jordânia, uma vez que cumpre os compromissos delineados na Parceria Estratégica e Global aprovada no início deste ano. Este financiamento apoiará as necessidades de financiamento externo do país, contribuindo para a consolidação orçamental em curso e apoiando a execução de reformas estruturais. Ao fazê-lo, **a UE procura ajudar a Jordânia a fazer avançar o seu programa de reformas, promovendo o emprego, o crescimento económico e o investimento.**

A proposta apresentada complementará o quarto programa de AMF à Jordânia, aprovado pelo Parlamento Europeu e pelo Conselho em abril de 2025, no montante de 500 milhões de euros a desembolsar no período 2025-2027. Em conjunto, estas duas operações elevam o apoio total da AMF à Jordânia para mil milhões de euros. Os anteriores programas de AMF à Jordânia, que ascenderam a um total de 1,08 mil milhões de EUR desde 2014, ajudaram o país no contexto da pandemia de COVID-19 e apoiaram a estabilidade macroeconómica global, tornando-se um motor fundamental da execução de reformas transformadoras no país.

A assistência será prestada sob a forma de empréstimos a longo prazo em condições preferenciais. A nova operação de AMF prevê três desembolsos, cada um deles ligado à execução dos compromissos políticos acordados. Os compromissos assumidos no âmbito da nova

AMF serão delineados num Memorando de Entendimento entre a UE e a Jordânia. Estas serão alinhadas com as prioridades de reforma estabelecidas no Memorando de Entendimento da quarta AMF em curso, que deverá ser assinada em breve. Ambos os programas de AMF serão desembolsados em paralelo. Os desembolsos exigirão também avaliações positivas no âmbito do programa da Jordânia apoiado pelo FMI, bem como a adesão contínua a mecanismos democráticos eficazes, ao Estado de direito e ao respeito pelos direitos humanos. As condições políticas deverão centrar-se em domínios como a gestão das finanças públicas e a administração fiscal, as políticas sociais e do mercado de trabalho, a luta contra a corrupção e as reformas mais amplas da governação, bem como em medidas relacionadas com a energia e o ambiente empresarial.

Pode encontrar aqui mais informação.

Terceira transferência de 1,6 mil milhões de euros de receitas provenientes de ativos imobilizados do Banco Central da Rússia disponibilizados para apoiar a Ucrânia

A União Europeia recebeu 1,6 mil milhões de euros dos chamados lucros excecionais gerados pelos juros sobre os saldos de caixa provenientes de ativos imobilizados do Banco Central da Rússia, detidos por centrais de valores mobiliários. Esta é a terceira transferência para a UE, na sequência de uma primeira parcela entregue em julho de 2024 e de uma segunda parcela entregue em abril de 2025. Abrange as receitas acumuladas durante o primeiro semestre de 2025.

Estes lucros excecionais provêm de ativos congelados ao abrigo das sanções da UE impostas em resposta à guerra de agressão em curso da Rússia contra a Ucrânia. Embora os próprios ativos continuem bloqueados, os juros sobre os saldos de caixa podem ser utilizados para apoiar a Ucrânia. 90 % das duas primeiras parcelas foram utilizadas para apoiar a Ucrânia através do Mecanismo Europeu de Apoio à Paz (MEAP) e 10 % através do Mecanismo para a Ucrânia. A partir desta terceira parcela, 95 % das receitas serão, em vez disso, utilizadas para apoiar a Ucrânia através do Mecanismo de Cooperação para Empréstimos à Ucrânia (ULCM) e 5 % através do MEAP.

A ULCM presta apoio não reembolsável para ajudar a Ucrânia a reembolsar o empréstimo de assistência macrofinanceira da UE, bem como os empréstimos de mutuantes bilaterais ao abrigo do mecanismo. O apoio total sob a forma de empréstimos ao abrigo do mecanismo ascende a 45 mil milhões de euros. Além disso, o MEAP ajuda a Ucrânia a dar resposta às suas necessidades militares e de defesa prementes.

Esta medida faz parte do compromisso contínuo da UE de estar ao lado da Ucrânia durante o tempo que for necessário.

Comissão toma medidas para enfrentar os desafios nas regiões da fronteira oriental da UE

A Comissão Europeia lançou um convite à apreciação para orientar o desenvolvimento do «Pacto para as Regiões da Fronteira Oriental». O Pacto, que deverá ser adotado até ao final de 2025, explorará medidas para superar os obstáculos ao desenvolvimento socioeconómico, reforçando simultaneamente a preparação e a segurança civis em todas as regiões orientais.

A Comissão já propôs medidas de apoio específicas para estas regiões, incluindo uma revisão intercalar da política de coesão para apoiar a transformação económica, a resiliência e as iniciativas relacionadas com a defesa, bem como um orçamento reforçado no quadro financeiro plurianual proposto para 2028-2034.

O primeiro passo do processo de consulta é o convite à apreciação, aberto até 18 de setembro (24 horas - hora de Bruxelas) no portal «Dê a sua opinião». Destina-se principalmente às autoridades nacionais e locais, às empresas, às organizações da sociedade civil, à juventude e ao meio académico.

UE doa 1 milhão de euros em ajuda humanitária e assistência em espécie em resposta a terramoto no Afeganistão

A União Europeia anunciou o envio de 1 milhão de euros em financiamento humanitário de emergência ao Afeganistão. O envio deste auxílio surge na sequência do terramoto de magnitude 6 que atingiu o nordeste do Afeganistão a 31 de agosto e que provocou cerca de 800 mortos. Além do auxílio financeiro, a UE também enviou 130 toneladas de ajuda em espécie, através de dois voos humanitários realizados esta semana.

Esta ajuda junta-se aos 161 milhões de euros da UE já destinados em 2025 à resposta humanitária no Afeganistão, onde 23 milhões de pessoas necessitam de assistência e 12,6 milhões enfrentam grave insegurança alimentar. Desde 1994, a União Europeia já canalizou cerca de 2 mil milhões de euros em apoio humanitário ao país, incluindo operações aéreas regulares desde 2021, que até ao momento transportaram aproximadamente 2 000 toneladas de artigos essenciais.

UE apoia reformas na Moldávia com 18,9 milhões de euros e apela a investimento empresarial

A União Europeia concedeu à Moldávia um financiamento inicial de 18,9 milhões de euros através do Mecanismo de Reforma e Crescimento, após confirmar o cumprimento dos objetivos previstos no calendário de reformas. A Presidente da Comissão Europeia, Ursula von der Leyen, elogiou os avanços do país em áreas estratégicas, como a segurança energética, e destacou que investir no desenvolvimento moldavo é também investir na integração europeia.

Além do apoio financeiro, Bruxelas apelou às empresas europeias e internacionais para reforçarem a presença no país, sublinhando o papel da Moldávia no fortalecimento da Europa.

Em paralelo, a Comissária para o Alargamento, Marta Kos, realizou uma visita de dois dias a Chisinau, onde se reuniu com a Presidente Maia Sandu, o Primeiro-Ministro Dorin Recean e outros responsáveis políticos e económicos. Durante essa visita, foram também realizados encontros com representantes empresariais, líderes religiosos e debates sobre a preservação do património cultural e religioso da Moldávia.

Global Gateway: UE anuncia pacote de 300 milhões de euros para o Pacífico

A União Europeia anunciou um pacote de cerca de 300 milhões de euros para apoiar o desenvolvimento sustentável e a resiliência climática no Pacífico, no âmbito da estratégia Global Gateway. O anúncio foi feito pelo Comissário Europeu para as Parceiras Internacionais, Jozef Síkela, durante o Fórum Empresarial UE-Pacífico, realizado esta semana nas ilhas Fiji.

O investimento será distribuído por diversos setores estratégicos. No domínio do ambiente e clima, 80,2 milhões de euros serão destinados a iniciativas de sustentabilidade em países como Fiji e Nova Caledónia. A energia receberá 53,3 milhões de euros, com destaque para centrais solares na Papua-Nova Guiné e projetos de eficiência energética em Tonga. No setor da água, 19 milhões de euros irão reforçar o acesso a água potável e saneamento em Samoa e Papua-Nova Guiné.

No pacote está também incluído um investimento de 50,9 milhões de euros na área da governança, para fortalecer instituições e infraestruturas em Timor-Leste, Ilhas Salomão e Papua-Nova Guiné, enquanto a agricultura terá 24 milhões de euros destinados ao reforço das cadeias de valor em Vanuatu e ao setor do coco em Tuvalu. Já as infraestruturas receberão 39,7 milhões de euros, aplicados em obras-chave como a ponte Fiu e o porto de Rabaul.

Além disso, a UE planeia criar uma entidade bilateral dedicada ao comércio e manter o Fórum Empresarial de dois em dois anos, de modo a reforçar a cooperação económica da UE com a região.

Pode conhecer aqui mais pormenores sobre o pacote anunciado.

Declarações à imprensa do Presidente António Costa após reunião com o Presidente da Ucrânia

Em visita à Ucrânia por ocasião do Congresso de Autoridades Regionais e Locais, o Presidente do Conselho Europeu António Costa proferiu um discurso, no qual destaca o apoio prestado pela UE e pelas autoridades ucranianas no travamento da invasão russa.

Pode ler aqui a declaração completa.

Declaração da Presidente da Comissão após reunião da Coligação da Boa Vontade em Paris

No rescaldo da mais recente reunião da Coligação da Boa Vontade, realizada em Paris, a Presidente da Comissão Europeia Ursula von der Leyen proferiu um discurso, onde reafirma o compromisso da União em reforçar a segurança da Ucrânia, no contexto do atual conflito russo-ucraniano.

Pode ler aqui a declaração da Presidente da Comissão.

Economia, Comércio e Concorrência

Comissão procura obter contributos para a revisão das Orientações relativas aos auxílios estatais de emergência e à reestruturação

A Comissão Europeia lançou um Convite à apresentação de contributos e uma consulta pública para obter contributos sobre o âmbito e o teor da próxima revisão das Orientações relativas aos auxílios estatais de emergência e à reestruturação concedidos a empresas não financeiras em dificuldade («Orientações relativas aos auxílios de emergência e à reestruturação»). Estes contributos serão utilizados para atualizar as Orientações, para que se mantenham adequadas aos objetivos que devem cumprir.

As Orientações relativas aos auxílios de emergência e à reestruturação estabelecem as condições em que os auxílios a empresas não financeiras em dificuldade podem ser considerados conformes com as regras da UE, em especial com base no artigo 107.º, n.º 3, alínea c), do Tratado sobre o Funcionamento da União Europeia («TFUE»). Para as manter atualizadas, a Comissão vai lançar um processo de revisão das Orientações relativas aos auxílios de emergência e à reestruturação, que entraram em vigor em 2014.

A revisão proposta considera os seguintes aspetos: alargar o âmbito de aplicação das Orientações relativas aos auxílios de emergência e à reestruturação de modo a incluir o setor siderúrgico, atualmente excluído; alterar a definição de «empresa em dificuldade» no que respeita a determinados tipos de empresas inovadoras em fase de arranque que têm um modelo de crescimento específico, o que lhes permite beneficiar de auxílios ao abrigo de outros instrumentos de auxílio estatal; clarificar determinadas partes da definição de empresa em dificuldade, em especial a noção de «fundos próprios» e a sua relação com o capital social e a solvência das empresas em dificuldade; introduzir alterações técnicas no seguimento de diversos acórdãos dos tribunais da UE.

O objetivo do convite à apresentação de contributos e da consulta pública é recolher informações e opiniões das partes interessadas sobre a revisão prevista. As observações ajudarão a Comissão a identificar as alterações necessárias e a melhorar a conceção das novas regras.

O prazo para responder ao convite à apresentação de contributos e ao questionário da consulta pública termina em 14 de novembro de 2025.

O centro de reflexão Bruegel propõe medir qual a parte do PIB dos Estados membros da UE está exposta à transição verde

Até que ponto a transição verde tem um impacto na economia dos Estados-membros da UE? À medida que a transição ecológica ganha importância e acelera na União Europeia, o centro de reflexão europeu Bruegel tenta responder a esta questão num documento de trabalho recentemente publicado. Esta análise tem como objetivo apoiar os decisores europeus na redução da exposição das economias à transição para uma transição que seria justa e inclusiva. Os autores, os investigadores e professores de finanças Dirk Schoenmaker e Willem Schramade, desenvolvem, através de um modelo que oferece uma grelha de análise dos setores em risco, uma abordagem em duas etapas. A primeira identifica os setores diretamente expostos, como a energia, a indústria ou os transportes. A segunda avalia o seu estado de preparação, medido pela intensidade de carbono utilizada como indicador de resiliência face à transição.

Assim, surgem disparidades entre os Estados membros: enquanto a Suécia e a França aparecem relativamente protegidas, com apenas 8 e 9% do seu PIB expostos, a Polônia e a Bulgária figuram entre os Estados mais vulneráveis, com respetivamente 43 e 33% do seu PIB em risco, devido a uma dependência persistente em relação ao carvão e às indústrias altamente poluentes.

Consequentemente, o documento demonstra que as políticas públicas têm um papel preponderante na orientação da economia para atividades de baixo carbono. Nesse sentido, os seus autores recomendam combinar impostos sobre tecnologias poluentes com subsídios à inovação limpa. Trata-se também de acelerar a reconversão da força de trabalho através da educação e da formação.

Pode aceder aqui à versão integral do documento de trabalho.

Inflação da zona euro sobe ligeiramente em agosto

De acordo com uma estimativa preliminar publicada pela Eurostat, a inflação anual da zona euro deverá atingir 2,1% em agosto de 2025, acima dos 2,0% registados em julho.

Entre os principais componentes da inflação da zona euro estão produtos como alimentos, álcool e tabaco, que deverão apresentar uma taxa anual mais elevada em agosto (3,2%, em comparação com 3,3% em julho), seguidos pelos serviços (3,1%, em comparação com 3,2% em julho), bens industriais não energéticos (0,8%, estável em comparação com julho) e energia (-1,9%, em comparação com -2,4% em julho).

Pode consultar aqui a estimativa com mais detalhe.

Comissão propõe acordos com o Mercosul e o México para aprovação

A Comissão Europeia apresentou ao Conselho propostas para a assinatura do Acordo de Parceria UE-Mercosul e do Acordo Global Modernizado UE-México, considerados estratégicos para diversificar as relações comerciais e reforçar laços económicos e políticos entre a Europa e a América Latina e Central. Estes acordos visam criar novas oportunidades de exportação para empresas europeias, apoiar centenas de milhares de empregos e fortalecer cadeias de abastecimento em setores essenciais, promovendo simultaneamente os valores europeus como o respeito pelos direitos humanos, a sustentabilidade e o multilateralismo.

O acordo com o Mercosul irá criar a maior zona de comércio livre do mundo, abrangendo mais de 700 milhões de consumidores, podendo aumentar as exportações anuais da UE em até 39% (49 mil milhões de euros). Por sua vez, o acordo com o México irá eliminar tarifas ainda proibitivas sobre produtos agroalimentares e industriais, abrindo novas oportunidades para setores estratégicos e protegendo centenas de indicações geográficas europeias. Antes de entrarem em vigor, os acordos necessitam da aprovação do Parlamento Europeu e dos Estados-Membros.

Pode saber mais aqui.

Comércio a retalho cresce 2,2% na zona euro e 2,4% na UE em julho, apesar de recuo mensal

Segundo uma estimativa publicada pelo Eurostat, o comércio a retalho registou um crescimento anual de 2,2% na zona euro e de 2,4% na União Europeia em julho de 2025, face ao mesmo mês de 2024. O aumento foi impulsionado sobretudo pelas vendas de produtos não alimentares, que subiram 3,1% na zona euro e 3,3% na UE. Os combustíveis também tiveram um bom desempenho, ao registar subidas de 2,3% na zona euro e 3,3% na UE, respetivamente. Já os alimentos, bebidas e tabaco registaram crescimentos mais modestos: 0,9% na zona euro e 0,7% na UE.

Apesar da tendência positiva em termos anuais, o volume do comércio a retalho ajustado sazonalmente recuou 0,5% na zona euro e 0,4% na UE. As maiores quedas mensais foram observadas na Croácia (-4,0%), Estónia (-2,0%) e Alemanha (-1,5%), enquanto os maiores avanços ocorreram na Lituânia (+1,5%), Letónia (+1,4%) e Países Baixos (+1,1%).

Entre os Estados-membros para os quais foram disponibilizados dados, o Chipre liderou com um aumento de 8,5% nas vendas, seguido por Portugal (+6,1%) e Bulgária (+6,0%). A Eslovénia foi o único país a registar um recuo no volume de comércio a retalho em termos anuais (-0,7%).

Pode consultar aqui a estatística com mais detalhe.

Produção de serviços cresce 2,9% na zona euro e 3,3% na UE em junho

De acordo com estimativas publicadas pelo Eurostat, a produção de serviços aumentou em junho de 2025 2,9% na zona euro e 3,3% na União Europeia, em comparação com o mesmo mês de 2024. Apesar da evolução positiva em termos anuais, a comparação com maio de 2025 revela uma ligeira queda de 0,1% em ambas as áreas, após crescimentos de 0,3% e 0,7% respetivamente no mês anterior.

Na comparação mensal, os resultados foram mistos. Na zona euro, houve ligeiras subidas em transportes e armazenagem (+0,1%), informação e comunicação (+0,2%) e atividades imobiliárias (+0,1%), mas quedas em alojamento e restauração (-0,6%), atividades profissionais, científicas e técnicas (-0,2%) e serviços administrativos (-0,1%). Já na UE, verificaram-se ganhos em informação e comunicação (+0,4%) e em serviços administrativos (+0,1%), enquanto transportes (-0,2%), alojamento (-0,7%) e atividades imobiliárias (-0,1%) recuaram.

Entre os Estados-Membros, as maiores variações mensais foram observadas no Luxemburgo (-11,8%), na Dinamarca (-2,8%) e na Letónia (-1,2%), enquanto os aumentos mais expressivos ocorreram na Grécia (+2,8%), Estónia (+2,3%) e Polónia (+1,3%).

Na comparação anual, todos os principais setores registaram crescimento. Destacam-se os avanços em informação e comunicação (+5,4% na zona euro e +5,5% na UE) e em atividades profissionais, científicas e técnicas (+3,5% em ambas as áreas). Os transportes aumentaram 2,0% na zona euro e 3,5% na UE, enquanto o alojamento e restauração subiu 2,3% em ambas. Atividades imobiliárias e serviços administrativos também avançaram moderadamente.

Entre os Estados-Membros, a Grécia (+24,0%), a Dinamarca (+15,2%) e a Estónia (+9,9%) lideraram os maiores aumentos anuais, enquanto o Luxemburgo (-41,7%), Malta (-3,2%) e a Áustria (-1,1%) registaram as maiores quedas. Já em termos mensais, destacaram-se a forte contração no Luxemburgo (-11,8%) e os avanços mais expressivos na Grécia (+2,8%) e Estónia (+2,3%).

Zona Euro e UE registam crescimento tímido de PIB e emprego no segundo trimestre de 2025

Segundo uma estimativa publicada esta semana pelo Eurostat, o Produto Interno Bruto (PIB) da zona euro cresceu 0,1% no segundo trimestre de 2025 em relação ao trimestre anterior, enquanto na União Europeia o aumento foi de 0,2%. Em comparação anual, o PIB subiu 1,5% na zona euro e 1,6% na UE. Entre os Estados-membros, a Dinamarca (+1,3%), Croácia e Roménia (+1,2%) lideraram o crescimento, enquanto Finlândia (-0,4%), Alemanha (-0,3%) e Itália (-0,1%) registaram quedas no PIB.

O crescimento económico foi impulsionado principalmente pelo consumo das famílias (+0,1 pp na zona euro) e pelos gastos públicos (+0,1 pp), enquanto a formação bruta de capital fixo (-0,4 pp) e o saldo comercial (-0,2 pp) tiveram efeito negativo. As exportações recuaram 0,5% na zona euro, e as importações permaneceram estáveis.

O emprego na zona euro e na UE também cresceu 0,1% em relação ao trimestre anterior, totalizando 171,6 milhões de trabalhadores na zona euro e 219,9 milhões na UE. A produtividade do trabalho aumentou 0,8% na zona euro e 1,2% na UE, considerando o número de pessoas empregadas, e 1,1% e 1,5%, respetivamente, com base no número de horas trabalhadas.

Entre os países, o maior crescimento do emprego foi observado na Bulgária (+1,1%), Espanha e Malta (+0,7%), enquanto Lituânia (-0,9%), Grécia e Croácia (-0,5%) registraram as maiores quedas.

Pode consultar aqui a estatística com mais detalhe.

Educação

O investimento em educação em toda a Europa está a aumentar, impulsionando a competitividade da UE

Um novo relatório da Comissão Europeia destaca uma mudança positiva no financiamento da educação em toda a Europa, oferecendo um impulso à competitividade da UE. Intitulado 'Investir na Educação 2025', o relatório detalha múltiplos benefícios económicos e sociais e mostra que o investimento público em educação está a recuperar após os contratempos da pandemia de Covid-19 - embora ainda não tenha alcançado os níveis vistos antes da crise.

Este aumento apoia os objetivos da estratégia União das Competências e sugere benefícios promissores para a economia e a sociedade da região. No total, os países da UE gastaram 806 mil milhões de euros em educação em 2023. O gasto nacional em educação atingiu 9,6% do total das despesas públicas e 4,7% do Produto Interno Bruto (PIB) em média, com variações entre os Estados Membros.

Estimativas recentes sugerem que, se mais pessoas possuíssem níveis suficientes de competências básicas até 2030, o PIB dos países europeus poderia aumentar entre 8% a 10% acima das projeções atuais. Além disso, indivíduos com um nível de educação mais elevado tendem a ganhar mais: apenas um ano adicional de educação pode aumentar a remuneração de uma pessoa em 7% na Europa.

O novo quadro de governação económica da UE e a União de Competências abrem a porta para um investimento educacional mais estratégico. Embora a responsabilidade principal pelo financiamento da educação recaia sobre os governos nacionais, o financiamento da UE no setor desempenha um papel crucial no desenvolvimento de uma força de trabalho adaptável e altamente qualificada, particularmente em preparação para as transições verde e digital. Aproximadamente 148 mil milhões de euros foram destinados à educação e competências de 2021 a 2027 através de instrumentos da UE, como o Erasmus+ e o Fundo Social Europeu+. Adicionalmente,

75 mil milhões de euros foram disponibilizados para investimento no âmbito do Mecanismo de Recuperação e Resiliência para o período de 2021 a 2026. Apoio adicional à investigação educativa está disponível através do Horizonte Europa.

O relatório completo 'Investir na Educação 2025' está disponível online.

Apoio aos estudantes: quanto os governos concedem?

De acordo com dados publicados esta semana pelo Eurostat, em 2022 os governos da União Europeia concederam em média 533 euros por aluno do ensino secundário superior e pós-secundário não superior, e 1 766 euros no ensino superior. Os maiores apoios no ensino superior foram registados na Dinamarca (8 024 €), Irlanda (5 692 €) e Suécia (4 948 €), enquanto os mais baixos ficaram na Grécia (20 €), Croácia (97 €) e Chéquia (115 €).

No secundário, Países Baixos (1 790 €), Suécia (1 741 €) e Dinamarca (1 644 €) lideraram a lista de países a conceder maior apoio financeiro aos estudantes, enquanto que os valores mínimos de apoio foram registados na Croácia (7 €), Polónia (16 €) e Hungria (76 €). Em quase todos os países da UE, a ajuda financeira às famílias e aos estudantes foi mais elevada no ensino superior, com exceção da Bulgária, Chéquia, Letónia e Eslovénia.

Pode consultar aqui os dados com mais detalhe.

Emprego e Demografia

Desemprego na área do euro: 6,2%

Em julho de 2025, a taxa de desemprego corrigida de sazonalidade da área do euro era de 6,2 %, face a 6,3 % em junho de 2025 e a 6,4 % em julho de 2024. A taxa de desemprego na UE era de 5,9 % em julho de 2025, também contra 6,0 % em junho de 2025 e em julho de 2024. Estes valores são publicados pelo Eurostat, o serviço de estatística da União Europeia.

O Eurostat estima que 13,025 milhões de pessoas na UE, das quais 10,805 milhões na área do euro, estavam desempregadas em julho de 2025. Em comparação com junho de 2025, o desemprego diminuiu 165 mil na UE e 170 mil na área do euro e em comparação com julho de 2024, o desemprego diminuiu 105 mil na UE e 161 mil na área do euro.

Em julho de 2025, 2 801 milhões de jovens (com menos de 25 anos) estavam desempregados na UE, dos quais 2 227 milhões na área do euro. Em julho de 2025, a taxa de desemprego dos jovens era de 14,4 % na UE, contra 14,8 % em junho de 2025, e de 13,9 % na área do euro, também contra 14,3 % no mês anterior. Em comparação com junho de 2025, o desemprego dos jovens diminui 81 mil na UE e 64 mil na área do euro e em comparação com julho de 2024, o desemprego dos jovens diminuiu 189 milhões na UE e 155 milhões na área do euro.

Em julho de 2025, a taxa de desemprego das mulheres era de 6,0 % na UE, contra 6,1 % no mês anterior, e a taxa de desemprego dos homens era de 5,8 %, estável em comparação com junho de 2025. Na área do euro, a taxa de desemprego das mulheres foi de 6,4 %, face a 6,5 % no mês anterior, e a taxa de desemprego dos homens foi de 6,1 %, face a 6,2 % em junho de 2025.

Pode encontrar mais informação aqui.

Energia

Comissão toma medidas em matéria de digitalização e inteligência artificial do setor da energia

A Comissão Europeia lançou um convite à apreciação e uma consulta pública para obter contributos sobre o âmbito e o conteúdo do seu roteiro estratégico para a digitalização e a inteligência artificial (IA) do setor da energia.

O roteiro estratégico, mandatado pela presidente Ursula von der Leyen na carta de missão do comissário Dan Jørgensen e posteriormente anunciado no Plano de Ação para a Energia a Preços Acessíveis, acelerará a adoção da digitalização e da IA no setor da energia, melhorando simultaneamente a eficiência energética e a fiabilidade do sistema. Previsto para adoção no próximo ano, a iniciativa definirá medidas de preparação para o sistema energético de amanhã, analisando os desafios e as oportunidades associados à implantação em grande escala de soluções de IA no setor da energia.

O roteiro estratégico basear-se-á no plano de ação da UE para a digitalização do sistema energético, adotado em 2022, e explorará sinergias com iniciativas futuras, como o roteiro para a eficiência energética, o pacote relativo às redes, o pacote relativo à energia para os cidadãos, o plano de ação para a eletrificação e a estratégia para o aquecimento e a refrigeração. Esta iniciativa complementará igualmente os esforços em curso da Comissão no domínio da IA, como o Regulamento Inteligência Artificial e o Plano de Ação para o Continente da IA.

As partes interessadas podem responder ao questionário e fornecer elementos de prova de apoio até 5 de novembro.

UE lança primeiros contratos tripartidos em energia eólica offshore e armazenamento

O Comissário europeu para a Energia e Habitação, Dan Jørgensen, anunciou esta semana em Copenhaga o lançamento dos dois primeiros contratos tripartidos setoriais da União Europeia, focados na energia eólica offshore e no armazenamento de energia.

Os acordos fazem parte do Plano de Ação para a Energia Acessível, apresentado em fevereiro deste ano, e reúnem setor público, produtores de energia e indústrias consumidoras. O objetivo é garantir preços competitivos, estabilidade de mercado e atrair investimentos que reforcem a transição energética e a competitividade industrial da UE.

Segundo o Comissário europeu para a energia, a energia eólica offshore poderá alcançar 88 GW até 2030 e 360 GW até 2050, o que exige a expansão das redes e a procura de melhores soluções de armazenamento. Só este último setor deverá necessitar de cerca de 200 GW de capacidade até 2030.

Para além destes contratos, Comissão Europeia estuda ainda a aplicação do mesmo modelo de contratos a outras áreas, como biometano, energia nuclear e eficiência energética.

Pode saber mais aqui.

Estado de Direito, Democracia e Cidadania

Europeus querem UE mais forte

No mais recente Eurobarómetro realizado pelo Parlamento Europeu, foram reveladas as elevadas expetativas que os cidadãos europeus mantêm em relação à UE e ao seu orçamento pós-2027. Segundo os dados apurados pelo inquérito, a maioria dos europeus (68%) acredita que a União Europeia deve desempenhar um papel mais importante na proteção dos seus cidadãos contra crises globais e riscos de segurança. No entanto, mais de três quartos dos europeus (77%) reconhecem que a EU necessita de mais meios para enfrentar os desafios globais.

Perante o atual contexto político e económico conturbado, os europeus encontram-se divididos quantos às prioridades que a EU deve assumir. De acordo com os resultados do Eurobarómetro, 37% dos inquiridos refere que a UE deve concentrar-se na segurança e defesa, enquanto que 32% aposta no investimento na competitividade e indústria para que a UE possa reforçar a sua posição no mundo. No que concerne ao modelo de gestão dos fundos europeus, cerca de oito em cada dez europeus (78%) acredita que um número crescente de projetos terá de ser financiado pela UE no seu conjunto, em vez de pelos Estados-Membros individualmente. Ao mesmo tempo,85% dos europeus concorda que a concessão de fundos aos Estados-Membros deve estar condicionada pelo respeito pelo Estado de direito e pelos princípios democráticos.

Quando questionados sobre as questões a que o Parlamento Europeu deve dar prioridade, a inflação, o aumento dos preços e o custo de vida (41 %), a defesa e a segurança (34 %) e a luta contra a pobreza e a exclusão social (31 %) ocupam os primeiros lugares entre as preocupações dos cidadãos europeus.

Os resultados completos deste Eurobarómetro estão disponíveis aqui.

Comissão convida peritos a aderirem à Rede de Prevenção do Abuso Sexual de Crianças

A Comissão Europeia lançou um convite à apresentação de candidaturas para aderir à recém-criada Rede para a Prevenção do Abuso Sexual de Crianças.

A rede foi criada para reforçar a cooperação e a coordenação entre a Comissão, os Estados-Membros, os investigadores, os profissionais da primeira linha e outras partes interessadas importantes. O seu objetivo é apoiar a aplicação efetiva da legislação, dos programas e das políticas da UE relacionados com a prevenção do abuso e da exploração sexual de crianças. A rede abordará todas as dimensões da prevenção, incluindo a redução do risco de as pessoas cometerem ou voltarem a cometer infrações e a diminuição da probabilidade de as crianças se tornarem vítimas.

Para além de promover a colaboração e o intercâmbio de boas práticas, a rede contribuirá para a investigação e facilitará a cooperação com os principais parceiros, tanto a nível da UE como a nível internacional, oferecendo simultaneamente apoio à Comissão e aos Estados-Membros na execução eficaz dos programas de prevenção.

Com a criação da rede, a Comissão concretiza uma iniciativa fundamental da Estratégia da UE para uma luta mais eficaz contra o abuso sexual de crianças, reafirmando o seu forte empenho na prevenção enquanto elemento central da luta contra o abuso sexual de crianças.

O **convite à apresentação de candidaturas está aberto até 15 de setembro** a peritos individuais e organizações ativas no domínio da prevenção do abuso sexual e da exploração sexual de crianças.

Eurodeputados preocupados com descomprometimento dos EUA em relação à revisão dos direitos humanos da ONU

O Presidente do Subcomité do Parlamento para os Direitos Humanos, Mounir Satouri, e o Presidente da Delegação do Parlamento Europeu para as Relações com os Estados Unidos, Brando Benifei emitiriam uma declaração, na qual expressam a preocupação do

Parlamento quanto à decisão do governo norte-americano de não participar na Revisão Periódica Universal dos Direitos Humanos da ONU.

Na declaração, os eurodeputados também lamentam o decreto presidencial promulgado a 4 de fevereiro de 2025 que anuncia a retirada dos EUA do Conselho dos Direitos Humanos da ONU, à semelhança do que tinha acontecido em 2018, durante o primeiro mandato do Presidente Donald Trump.

A Revisão Periódica Universal é um processo político do Conselho dos Direitos Humanos da ONU realizado a cada quatro anos, no qual são avaliados, através da entrega de relatórios, a situação dos direitos humanos em todos os Estados-membros.

Pode ler aqui a declaração completa.

UE Sanciona Autoridades Russas por Abusos em Centros de Detenção na Crimeia

O Conselho da União Europeia impôs sanções a Vadim Bulgakov e Aleksei Pikin, altos responsáveis do Serviço Federal Russo de Execução Penal na Crimeia e Sebastopol, por violações graves e sistemáticas dos direitos humanos em centros de detenção da região, incluindo maus-tratos, tortura e recusa de cuidados médicos a prisioneiros políticos. A decisão baseia-se em evidências documentadas pelas Nações Unidas e pelo Tribunal Europeu dos Direitos Humanos, que destacam abusos ocorridos no centro de detenção de Simferopol, onde foram afetados ativistas como Iryna Danylovych e Amet Suleymanov.

Com as sanções, ambos ficam sujeitos ao congelamento de bens, proibição de receber fundos da UE e impedimento de entrada em território europeu. A medida foi adotada no âmbito do Regime Global de Sanções da UE em matéria de Direitos Humanos, criado em 2020 e prorrogado até 2026, que permite responsabilizar indivíduos e entidades envolvidos em violações graves dos direitos humanos em qualquer parte do mundo.

Pode saber mais aqui.

Igualdade de género, LGBTIQ, Inclusão social e Migrações

UE vai analisar iniciativa de cidadania sobre apoio ao aborto seguro

Esta semana, foi apresentada à Comissão Europeia a iniciativa de cidadania europeia *«A minha voz, a minha escolha: por um aborto seguro e acessível»*, que recolheu mais de 1,1 milhões de declarações de apoio válidas em 19 Estados-Membros, ultrapassando o limiar mínimo exigido para consideração pela Comissão.

Os organizadores da iniciativa apelam a que a UE proponha um mecanismo de apoio financeiro aos Estados-membros, destinado a garantir destinado a garantir interrupções de gravidez seguras para quem não tem acesso a um aborto legal no seu país. No entanto, os mesmos defendem que todas as medidas deverão respeitar as competências nacionais em matéria de saúde, conforme previsto no artigo 168.º do Tratado sobre o Funcionamento da União Europeia.

Na sua decisão de execução, a Comissão especifica que só dará seguimento à iniciativa desde que esta não interfira com a capacidade de os Estados-membros legislarem, as escolhas éticas nem com as políticas de saúde definidas pelos Estados-membros.

A Comissão tem até 2 de março de 2026 para apresentar a sua resposta oficial, descrevendo as ações que tenciona tomar, se for caso disso. Serão preparadas reuniões com os organizadores da iniciativa e ainda uma audiência pública no Parlamento Europeu, a fim de discutir a iniciativa com mais pormenor.

Indústria

Preços na produção industrial sobem em julho na zona euro e na UE

De acordo com uma estatística divulgada pela Eurostat, em julho de 2025, os preços no produtor industrial registaram um aumento de 0,4% na zona euro e de 0,6% na União Europeia face a junho. Em termos anuais, comparando com julho de 2024, foi verificada uma subida mais moderada, de 0,2% na zona euro e 0,4% na UE.

O crescimento mensal foi impulsionado sobretudo pela energia, que subiu 1,5% na zona euro e 2,3% na UE, enquanto os preços dos bens intermédios recuaram 0,2% em ambas as áreas. Entre os Estados-Membros, destacaram-se os maiores aumentos na Roménia (+6,7%), Bulgária (+5,7%) e Eslováquia (+2,8%), enquanto as quedas mais acentuadas ocorreram na Estónia (-1,0%), Letónia (-0,7%) e Luxemburgo (-0,4%).

Na comparação anual, a energia apresentou as maiores descidas (-1,2% na zona euro e -1,1% na UE), ao passo que os bens de consumo não duradouros registaram as maiores subidas de preço de produção industrial (+1,9% e +2,2%, respetivamente). Os maiores aumentos

anuais foram registados na Bulgária (+10,7%), Dinamarca (+4,5%) e Roménia (+2,5%), enquanto as quedas mais significativas foram registadas na Estónia (-6,1%), Luxemburgo (-4,5%) e Portugal (-3,6%).

Pode consultar aqui a estatística com mais detalhe.

Instituições & União Europeia

Discurso do Presidente do Conselho Europeu no Fórum Estratégico de Bled

O Presidente do Conselho Europeu, António Costa, marcou presença esta semana no Fórum Estratégico de Bled, na Eslovénia.

No seu discurso em Bled, António Costa tece considerações sobre as mudanças emergentes da ordem mundial, o papel da União Europeia na liderança global e reflete sobre como a segurança da EU pode ser reforçada no contexto atual.

Pode ler aqui o discurso do Presidente do Conselho na íntegra.

Declaração da Alta Representante da UE sobre negação de visto a autoridades palestinianas

A Alta Representante da União para os Negócios Estrangeiros e Política de Segurança, Kaja Kallas, emitiu uma declaração na qual apela a que seja reconsiderada a permanência de diplomatas palestinianos nos Estados Unidos.

Esta declaração surge em reação à recente decisão do governo norte-americano de revogar vistos a membros da Autoridade Palestiniana e da Organização de Libertação da Palestina, que a justifica como "medida de segurança nacional". Com esta decisão da administração norte-americana, os diplomatas palestinianos ficam impedidos de participar na próxima Assembleia-Geral das Nações Unidas, que arranca a 9 de Setembro em Nova Iorque.

Pode ler aqui a declaração na íntegra.

Eurobarómetro: Alargamento da União Europeia recebe apoio crescente, sobretudo nos Balcãs e na vizinhança oriental

A Comissão Europeia publicou um Eurobarómetro especial, focado na questão do apoio ao alargamento da União. Os resultados do inquérito revelam que 56% dos cidadãos da UE são favoráveis a um novo alargamento, sendo este apoio mais forte entre os jovens (15-39 anos). Mais de metade dos europeus acredita que o alargamento da UE traria benefícios para o seu país, como maior influência global, novas oportunidades económicas e reforço da segurança.

Nos países candidatos, o apoio à adesão é robusto, embora desigual. Nos Balcãs Ocidentais, a Albânia lidera com 91% de aprovação ao alargamento, seguida pela Macedónia do Norte (69%), enquanto a Sérvia se destaca pelo menor apoio (33%) e pelos baixos níveis de confiança na UE. Já na vizinhança oriental, a Geórgia (74%) e a Ucrânia (68%) revelam forte entusiasmo com a possibilidade de alargamento da UE, contrastando com perceções mais divididas na Moldávia (55%) e na própria Geórgia quanto à imagem da União.

No entanto, uma parte da população europeia mantém-se reticente quanto à possibilidade de alargamento, apontando preocupações ao nível da migração, criminalidade e corrupção, bem como com os custos do alargamento. Além disso, o Eurobarómetro apurou que a maioria dos europeus (67%) acredita estar mal informada sobre a política de alargamento da UE, o que aponta para a necessidade de a Comissão reforçar a sensibilização e o envolvimento cívico da população europeia neste tema.

Na Turquia, onde a sondagem foi conduzida separadamente, 50,7% dos cidadãos têm uma visão positiva da UE e 49,9% apoiam a adesão, mas apenas 40,6% dizem estar bem informados. Neste país, a parte da população mais cética quanto à hipótese de alargamento aponta como principais obstáculos a falta de vontade política, deficiências no Estado de direito e a corrupção generalizada.

Os resultados completos e as fichas informativas específicas sobre os resultados em cada país estão disponíveis aqui.

Investigação e inovação científica, ciência

Comissão insta inovadores e investigadores a moldarem o futuro ato legislativo sobre o Espaço Europeu da Investigação

A Comissão Europeia lançou um convite à apreciação para o futuro Ato sobre o Espaço Europeu da Investigação (EEI), que abordará os desafios que subsistem na criação de um mercado único para os investigadores, o conhecimento e a tecnologia — muitas vezes referida como a quinta liberdade da UE.

O Regulamento EEI, que deverá ser adotado no segundo semestre de 2026, centrar-se-á na harmonização dos investimentos em investigação e desenvolvimento (I&D), na redução das disparidades e no alinhamento das políticas de I&D em todos os Estados-Membros. Melhorará as condições para a circulação do conhecimento e para a investigação e os investigadores, salvaguardando simultaneamente os valores fundamentais da investigação europeia, como a liberdade científica e a igualdade de género.

A primeira etapa do processo de consulta é o convite à apreciação, aberto até 10 de setembro de 2025 no portal «Dê a sua opinião». Seguir-se-á uma consulta pública de 12 semanas no mesmo portal.

Europa investe 761 milhões de euros para impulsionar a próxima geração de cientistas

O Conselho Europeu de Investigação (ERC) selecionou **478 investigadores em início de carreira** para receber as Bolsas de Início de Carreira de 2025, num total de **761 milhões de euros** financiados pelo programa Horizonte Europa. Cada bolsa pode chegar a 1,5 milhões de euros por cinco anos, permitindo lançar projetos próprios, formar equipas e explorar ideias inovadoras em áreas que vão das ciências físicas e engenharia à saúde mental e ciência quântica.

Os bolseiros, provenientes de 51 nacionalidades, irão desenvolver os seus trabalhos em universidades e centros de investigação de 25 países, com destaque para a Alemanha (99 bolsas), Países Baixos (44) e França (41). Entre as nacionalidades mais representadas estão os alemães (87), italianos (55), franceses (33) e britânicos e espanhóis (32 cada).

O processo de seleção foi altamente competitivo, tendo sido aprovadas apenas **12 % das 3 928 candidaturas**. Estima-se que esta ronda de financiamento crie cerca de 3 000 postos de trabalho, reforçando a capacidade da Europa para atrair e reter talento científico de excelência.

Juventude

9 em cada 10 jovens consideram-se saudáveis

Em 2024, 90,1 % dos jovens com idades compreendidas entre os 16 e os 29 anos na UE consideravam-se de boa ou muito boa saúde. Este valor é significativamente superior à mesma percentagem na população total com mais de 16 anos de idade (68,4 %).

Em 2024, a percentagem de homens jovens com idades compreendidas entre os 16 e os 29 anos que consideraram a sua saúde boa ou muito boa foi ligeiramente superior à das mulheres jovens do mesmo grupo etário, com 91,0 % contra 89,2 %, respetivamente.

Analisar a relação entre a saúde auto-percebida e o rendimento mostra que um rendimento mais elevado está ligado a uma melhor saúde percebida. Na UE, em 2024, 86,7 % dos jovens com idades compreendidas entre os 16 e os 29 anos com o rendimento mais baixo (primeiro quintil de rendimento) consideravam que a sua saúde era boa ou muito boa, em comparação com 94,0 % dos jovens com o rendimento mais elevado (quinto quintil de rendimento).

Pode encontrar mais informação aqui.

Mar e Pescas

UE investe 116 milhões de euros em 13 projetos de recuperação dos oceanos e das águas

Uma nova vaga de projetos garantiu financiamento ao abrigo dos mais recentes convites à apresentação de propostas da Missão da UE para os Oceanos e as Águas. Com um orçamento total de 116 milhões de euros, os 13 projetos selecionados proporcionarão uma grande variedade de benefícios para os oceanos e as águas dentro e fora da UE, bem como para as comunidades que deles dependem. Os projetos serão executados em várias bacias marítimas, incluindo o mar Negro, o rio Danúbio, o mar Báltico e o mar do Norte, o mar Mediterrâneo e as regiões atlântica e ártica.

Os projetos centram-se em: preservação das zonas marinhas protegidas ao largo; proteger e restaurar os habitats dos peixes migratórios na região do Danúbio; reduzir o impacto ambiental da pesca nas espécies e habitats marinhos; reforçar a ciência cidadã no setor marinho; mobilizar as comunidades para agirem em prol dos nossos oceanos e águas; assegurar um gémeo digital europeu operacional do oceano (uma representação digital do oceano e dos seus múltiplos componentes).

Os projetos envolvem PME, organismos de investigação, autoridades locais, escolas e empresas.

Com este investimento significativo, a UE está a dar um passo importante no sentido de restaurar a saúde dos oceanos e das águas – uma prioridade fundamental no âmbito do Pacto Europeu para os Oceanos – e assegurar um futuro sustentável para as gerações vindouras.

Para mais informações sobre os projetos selecionados, incluindo o orçamento e os beneficiários, consultar a síntese dos projetos.

Os projetos foram selecionados na sequência de convites à apresentação de propostas lançados em 2024, incluindo uma avaliação pelos pares por peritos independentes.

A Comissão propõe oportunidades de pesca para 2026 no Mar Báltico

A Comissão Europeia adotou a sua proposta para as oportunidades de pesca de 2026 para o Mar Báltico. Ela é baseada numa avaliação científica que indica que várias pescarias estão em situação crítica e apresenta os totais admissíveis de capturas (TACs) e quotas para as dez espécies geridas pela UE no Mar Báltico.

A Comissão propõe aumentar as oportunidades de pesca para o salmão na Baía da Finlândia (+1%), e manter as capturas de arenque do Báltico central e sprat inalteradas.

A Comissão propõe também reduzir a pesca do arenque do Botnia (-62%), do arenque na Baía de Riga (-17%), do linguado (-3%) e do salmão na bacia principal (-27%), bem como as alocações para capturas acidentais inevitáveis de bacalhau do Báltico ocidental (-84%), bacalhau do Báltico oriental (-63%) e arenque do Báltico ocidental (-50%).

Os TACs propostos são baseados nos melhores conselhos científicos disponíveis do Conselho Internacional para a Exploração do Mar (ICES) e seguem o plano de gestão plurianual do Mar Báltico adotado em 2016 pelo Parlamento Europeu e pelo Conselho.

Pode encontrar mais detalhes da proposta aqui.

Parlamento Europeu avança com novo acordo de pesca entre UE e Costa do Marfim

A Comissão das Pescas do Parlamento Europeu aprovou esta semana, com 23 votos a favor, um contra e uma abstenção, um novo protocolo de pesca entre a União Europeia e a Costa do Marfim. O acordo permitirá que navios de Espanha, França e Portugal capturem até 6 100 toneladas anuais de atum e espécies migratórias nas águas costa-marfinenses durante os próximos quatro anos.

Em troca, a UE pagará 740 mil euros por ano, dos quais 305 mil garantirão o acesso às zonas de pesca, enquanto 435 mil euros serão investidos no desenvolvimento sustentável do setor pesqueiro local, incluindo a pesca artesanal, a aquicultura e a melhoria de infraestruturas como o porto de Abidjan, considerado o centro económico da costa ocidental africana.

O protocolo também visa combater a pesca ilegal, não declarada e não regulamentada (IUU) e obriga ao cumprimento das normas da Organização Internacional do Trabalho (OIT) e da Organização Marítima Internacional (OMI), de modo a garantir condições seguras para as tripulações dos navios da UE.

Após esta aprovação na Comissão de Pescas, o acordo deverá ser ratificado pelo Parlamento em sessão plenária e deverá vigorar até 2029.

Pode saber mais sobre o acordo aqui.

Mobilidade

Comissão toma medidas para assegurar um setor da aviação resiliente, competitivo e sustentável

A Comissão Europeia lançou uma consulta pública para avaliar a eficácia de três atos legislativos da UE que regem o acesso e a tarifação dos serviços nos aeroportos. Os cidadãos, os profissionais e os peritos são convidados a apresentar observações sobre as regras relativas às taxas aeroportuárias, à distribuição de faixas horárias e aos serviços de assistência em escala nos aeroportos da UE.

A consulta procura avaliar se o atual quadro legislativo da UE – incluindo o Regulamento Faixas Horárias, a Diretiva Assistência em Terra e a Diretiva Taxas Aeroportuárias – continua a ser eficaz na consecução dos seus objetivos. Concretamente, estas regras determinam o montante que as companhias aéreas pagam para utilizar determinadas instalações aeroportuárias, o que, por sua vez, tem um impacto no preço que os passageiros pagam. Eles afetam se os passageiros encontram a ligação que desejam no momento em que precisam. Influenciam também o tempo de espera e a qualidade do serviço em relação à movimentação de bagagem. No entanto, tendo em conta a evolução das condições do mercado e as prioridades ambientais, é importante assegurar que as regras continuam a ser pertinentes e com impacto.

A consulta tem em conta tendências recentes, como a consolidação do mercado, os desafios em matéria de capacidade aeroportuária, a escassez de mão de obra, o aumento da concorrência das companhias aéreas e dos aeroportos de países terceiros e a necessidade de descarbonização. As reações recebidas ajudarão igualmente a Comissão a identificar oportunidades de simplificação e a reduzir os encargos administrativos.

A consulta está aberta até 28 de outubro de 2025 e está disponível no portal «Dê a sua opinião» em todas as línguas oficiais da UE.

Saúde

Quantos anos de vida saudável podem os cidadãos da UE esperar?

Em 2023, o número de anos de vida saudável à nascença na UE foi de 63,1 anos, em média, 63,3 anos para as mulheres e 62,8 anos para os homens.

A esperança de vida à nascença das mulheres na UE era, em média, 5,3 anos mais longa do que a dos homens (84,0 anos em comparação com 78,7 anos). Os anos de vida saudável - isentos de limitações de atividade - representam 75 % e 80 % da esperança de vida total das mulheres e dos homens, respetivamente. Portanto, em média, os homens tendem a passar uma maior proporção de suas vidas mais curtas sem limitações de atividade.

A nível nacional, havia apenas 9 países da UE onde os homens registavam mais anos de vida saudável do que as mulheres.

Os números mais elevados de anos de vida saudável para os homens foram registados em Malta (71,7 anos), seguidos da Itália (68,5 anos) e da Suécia (67,2 anos), enquanto os mais baixos foram registados na Letónia (51,2 anos), na Estónia (56,5 anos) e na Eslováquia (56,8 anos).

Malta também registou o maior número de anos de vida saudável à nascença em 2023 para as mulheres (71,1 anos), à frente da Bulgária (71,0 anos) e da Itália (69,6 anos). Em contrapartida, a Letónia registou o menor número de anos de vida saudável para as mulheres (54,3 anos), seguida da Dinamarca (55,4 anos) e da Finlândia (55,9 anos).

Pode encontrar mais informação aqui.

Tecnologia e Informática

A Comissão recolhe opiniões sobre como o DMA pode apoiar mercados digitais justos e contestáveis e o setor da IA

A Comissão Europeia está a procurar feedback sobre como o Regulamento dos Mercados Digitais (DMA) pode apoiar mercados digitais justos e contestáveis, incluindo o setor da Inteligência Artificial (IA). Nesse sentido, a Comissão publicou ontem uma nova consulta pública disponibilizando informações adicionais sobre o processo de revisão do DMA e a consulta pública lançada a 3 de julho, bem como um questionário sobre IA.

A revisão visa avaliar a eficácia do DMA na promoção de mercados digitais justos e contestáveis, o seu impacto nas empresas – em particular nas pequenas e médias empresas (PMEs) – e nos consumidores. O objetivo é também identificar áreas potenciais para melhoria, bem como considerar desafios emergentes, como a implementação de serviços potenciados por IA. O feedback recolhido irá alimentar o relatório da Comissão sobre a revisão do DMA a ser apresentado em maio de 2026 ao Parlamento Europeu, ao Conselho e ao Comité Económico e Social Europeu.

A Comissão convida as partes interessadas a participar na chamada para a apresentação de provas e a partilhar as suas opiniões respondendo ao questionário sobre IA até 24 de setembro.

Europa Entra na Era da Computação em Exaescala com o Supercomputador JUPITER

A Europa deu um grande passo no campo da supercomputação com a inauguração do JUPITER, o primeiro supercomputador europeu a atingir o patamar da computação em exaescala, realizando mais de um quintilhão de operações por segundo. O lançamento deste supercomputador europeu foi anunciado durante uma cerimónia, que contou com a presença da Comissária Europeia para as Startups, Inovação e Pesquisa Ekaterina Zaharieva e do Chanceler alemão Friedrich Merz, na Alemanha. Com este feito, a Europa junta-se ao grupo restrito de países com supercomputadores em exaescala.

O JUPITER, o mais potente supercomputador da Europa e o quarto mais rápido do mundo, destaca-se também pela sua sustentabilidade, funcionando exclusivamente com energia renovável e utilizando tecnologia de ponta para refrigeração e reutilização de energia, o que lhe confere a posição número um no ranking Green500 de eficiência energética.

Este projeto é fruto de um investimento conjunto de 500 milhões de euros da União Europeia e da Alemanha, por meio da Iniciativa Comum Europeia para a Computação de Alto Desempenho (EuroHPC), e faz parte da estratégia da Europa para criar uma rede de Gigafábricas de IA, centros dedicados ao treinamento e desenvolvimento de modelos de IA avançados e de grande escala.

Pode saber mais aqui.

UE Propõe Fluxo Livre e Seguro de Dados com o Brasil

A Comissão Europeia iniciou o processo para adotar uma decisão de adequação que permitirá o livre fluxo de dados entre a União Europeia e o Brasil. A proposta reconhece que o Brasil oferece um nível de proteção de dados pessoais equivalente ao da UE, alinhado ao Regulamento Geral sobre a Proteção de Dados (RGPD).

A medida visa facilitar transferências de dados entre empresas, autoridades públicas e projetos de pesquisa, beneficiando os 670 milhões de cidadãos do Brasil e da União Europeia. Por sua vez, o Brasil também avança com uma decisão recíproca para permitir o fluxo de dados com a UE.

Segundo as autoridades europeias, a iniciativa irá fortalecer a parceria estratégica entre os dois blocos, promover elevados padrões de privacidade e garantir maior segurança na partilha de dados entre os cidadãos. A proposta segue agora para análise do Comité Europeu para a Proteção de Dados, dos Estados-Membros e do Parlamento Europeu, antes da adoção final.

Turismo

Principais dados sobre a UE no mundo – receitas do turismo

Os principais dados sobre a UE no mundo combinam dados do Eurostat com fontes internacionais para fornecer uma imagem clara da posição da UE na cena mundial. Nesta publicação, o Eurostat destaca o papel da UE no setor do turismo mundial.

Em 2023, a UE recebeu 25,9 % das receitas mundiais provenientes do turismo internacional: 15,2 % provinham do turismo internacional entre países da UE, ao passo que 10,7 % provinham de turistas de países terceiros.

Considerando os países da UE individualmente, a Espanha, a França, a Itália, a Alemanha, Portugal, a Áustria, a Grécia, os Países Baixos, a Croácia e a Polónia estariam entre os países com, pelo menos, 1,0 % das receitas mundiais provenientes do turismo internacional.

Em 2023, 18 países terceiros receberam pelo menos 1,0 % das receitas mundiais provenientes do turismo internacional. Os Estados Unidos tinham uma percentagem de 12,3 %, que era muito superior à percentagem registada para outros países terceiros; o Reino Unido registou a percentagem seguinte mais elevada (4,8 %).

Comissão apresenta novo Código de Conduta para avaliação online de alojamentos turísticos

A Comissão Europeia aprovou esta semana o novo *Código de Conduta para Avaliações e Comentários Online de Alojamentos Turísticos*. Este documento é o resultado de uma iniciativa da Comissão e foi desenvolvido em conjunto com partes interessadas do ecossistema do turismo, nomeadamente fornecedores de alojamento e plataformas online.

Com este Código de Conduta, torna-se mais fácil a distinção entre opiniões de hóspedes reais e comentários de utilizadores falsos de plataformas de alojamento, permitindo desse modo à Comissão reforçar a transparência e a credibilidade das classificações atribuídas a alojamentos turísticos online e garantindo uma maior confiança aos consumidores deste setor.

A adoção do novo regulamento está aberta operadores de alojamento turístico, associações, plataformas online, associações de consumidores, bem como a todas as restantes partes interessadas no setor do turismo.

Pode obter aqui mais informações.

Mais no Parlamento Europeu:

Calendário para 2025 e **2026**.

Mais no Comité das Regiões Europeu:

Calendário para 2025.

Mais no Conselho:

Presidências rotativas do Conselho da União Europeia: **Presidência Dinamarquesa**

Em aberto

Procura emprego nas Instituições Europeias?

No EU Careers encontrará informações e sugestões sobre as oportunidades de emprego junto das instituições europeias! A União Europeia ajuda-o a encontrar emprego no #EUandMe! Oportunidades: Agência da União Europeia para a Cibersegurança.

Seis Passos para iniciar uma carreira profissional no estrangeiro

O Portal Europeu da Mobilidade Profissional publicou um artigo onde explica os seis passos para os jovens iniciarem a sua carreira profissional no estrangeiro.

Procura emprego na área de Assuntos Europeus em Bruxelas?

No Trusted Jobs encontrará oportunidades de emprego na área de assuntos europeus em Bruxelas!

Estágios

Nesta página dedicada poderá encontrar propostas de estágios nas instituições europeias e órgãos consultivos das instituições.

Procura emprego na Europa?

Procura trabalho no setor público ou privado Europeu e particularmente em Bruxelas? O EuroBrussels é um dos bons sítios internet para o começar a fazer.

Agência Europeia de Defesa está à procura de estagiários em diversas áreas

A Agência Europeia de Defesa tem abertas candidaturas para estágios em diversas áreas. Informações em detalhe aqui.

Banco Europeu de Investimento: Traineeship & Grad Programmes

O BEI, sediado no Luxemburgo, divulga regularmente vagas na instituição. Pode consultar as vagas e os prazos de candidatura aqui.

Empregos e estágios através do Centro de Informação Europeia Jacques Delors

Verifique aqui as oportunidades de emprego divulgadas pelo Centro de Informação Europeia Jacques Delors.

Agência Espacial Europeia

Explore as vagas de emprego da ESA. Se é um profissional experiente, um graduado ou um estudante, descubra o impacto que você pode fazer com uma carreira na Agência Espacial Europeia. Use a ferramenta de procura de vagas da Agência Espacial Europeia. Poderá encontrar mais informações sobre as vagas e os prazos de candidatura aqui.

IFREMER

O Instituto Francês para a Exploração do Mar (IFREMER) tem vagas para os diversos níveis de estudo dos recursos marinhos. Detalhes na base de dados dedicada deste instituto.

Corpo Europeu de Solidariedade

O Corpo Europeu de Solidariedade é uma iniciativa da União Europeia dirigida aos jovens, dando-lhes a oportunidade de fazer voluntariado ou de trabalhar em projetos, no próprio país ou no estrangeiro, em benefício de pessoas e comunidades de toda a Europa. Aos 17 anos já te podes inscrever no Corpo Europeu de Solidariedade, mas só podes participar num projeto depois de fazeres 18 anos. A participação nos projetos do Corpo Europeu de Solidariedade está aberta aos jovens até aos 30 anos de idade. Depois de se inscreverem, os participantes no Corpo Europeu de Solidariedade podem ser selecionados e convidados a integrar uma vasta gama de projetos, relacionados, por exemplo, com a prevenção das catástrofes naturais ou a reconstrução na sequência de catástrofes deste tipo, a assistência em centros de requerentes de asilo ou a resposta a outras questões sociais a nível da comunidade. Inscrições aqui.

Açorianos no Mundo

"Açorianos no Mundo" é uma plataforma *online*, que vai permitir a todos os açorianos por nascimento, ascendência, afinidade (casamento/união de facto), que tenham residido nos Açores por um período mínimo de cinco anos, e que se encontram a residir fora da Região Autónoma dos Açores, uma maior proximidade com o arquipélago e, consequentemente, uma efetiva participação no futuro dos Açores, através da adesão ao processo eleitoral para a escolha dos representantes das suas comunidades, que, posteriormente, integrarão o Conselho da Diáspora Açoriana (CDA). Registe-se aqui.

Produtos alimentares Açorianos em Bruxelas

Pode encontrar produtos alimentares açorianos em Bruxelas, nas seguintes lojas: Casa Portuguesa, Lusoloja, SolAr e Delicias de Portugal.

Viver em Bruxelas

Ligações formais e não formais, mas utilizadas por quem procura casa temporária em Bruxelas: Bxl à Louer - de bouche à oreille (II), BRUXELLES: Location appartement, Colocation, Sous-location chambre à louer, Colocation Bruxelles, Immoweb, e Logic-immo. E muito mais: Xpatris.

O Gabinete dos Açores em Bruxelas tem soluções para a realização de reuniões, acompanhamento temático, interpretação, alojamento e muito mais. Contacte-nos!

O que é o AZ@BXL?

O AZ@BXL é um boletim informativo constituído por uma seleção de notícias compiladas a partir de Bruxelas e consideradas relevantes no contexto da Região Autónoma dos Açores. É também noticiada a atividade do Gabinete dos Açores em Bruxelas. A prospeção, seleção, adaptação e apresentação das notícias é da responsabilidade do Gabinete dos Açores em Bruxelas. O boletim está redigido em português, no entanto, as notícias apontadas estão redigidas no idioma original, o que inclui também o inglês, o francês e o castelhano. As imagens utilizadas pertencem ao domínio público, ao Gabinete dos Açores em Bruxelas, ao SIARAM ou constam das notícias apontadas. Este boletim não tem periodicidade fixa, sendo preferencialmente distribuído às sextas-feiras. **Legenda: Título da notícia a vermelho**, nova notícia; Notícia já exposta no número anterior, **título da notícia a verde**; A notícia herdada do número anterior, mas com alterações, **título da notícia em cor-de-laranja**. Este boletim informativo está otimizado para sistemas Microsoft.

Legenda:

Açores | Agricultura, Alimentação e Ruralidade | Ambiente | Coesão e solidariedade interna da UE

BEI | Biológico | Economia, Comércio, concorrência

Conselho Europeu / Conselho | Comissão Europeia | CoR | Conselho da Europa

Coronavírus | Cultura e Comunicação | Defesa e Segurança | Desporto

Diplomacia e solidariedade externa da UE

Estado de Direito, Democracia e Cidadania | Economia, Empresas

Educação | Emprego e Demografia | Energia | Espaço | FAO | Prémios

Habitação Igualdade de género, LGBTIQ, Inclusão social, Migrações, Cidadania Ilhas

Indústria Investigação e inovação científica, ciência Juventude Life Mar e pescas

Mobilidade OCDE Parlamento Europeu Proteção civil

Regiões Ultraperiféricas Saúde

TCE Tecnologia e Informática

Turismo União Europeia, outros

Lista de Siglas, Acrónimos e Abreviaturas:

| AECT – Agrupamento Europeu de Cooperação Territorial | AESA – Agência da UE para a Segurança Aérea | BCE – Banco Central Europeu | BEI – Banco Europeu de Investimento | CE – Comissão Europeia | CEO – *Chief Executive Officer* | CESE – Comité Económico e Social Europeu | CoR- Comité das Regiões | CPLP – Comunidade dos Países de Língua Portuguesa | CRPM – Conferência das Regiões Periféricas Marítimas | EBA – Autoridade Bancária Europeia | EBCD – European Bureau for Conservation and Development | EEE – Espaço Económico Europeu | EIT - Instituto Europeu de Inovação e Tecnologia | EMA – Agência Médica Europeia | EMB – European Marine Board | EMSA – Agência Europeia de Segurança Marítima | ERC – Conselho Europeu de Investigação | ESA – Agência Espacial Europeia | EUA – Estados Unidos da América do Norte | FEADER – Fundo Europeu Agrícola de Desenvolvimento Rural | FEAGA – Fundo Europeu Agrícola de Garantia | FEI – Fundo Europeu de Investimento | FEIE – Fundo Europeu para Investimentos Estratégicos | GEE – Gases com Efeito de Estufa | GPS – Sistema de Posicionamento Global dos EUA | IA – Inteligência Artificial | ICCAT – Comissão Internacional para a Conservação do Atum do Atlântico | IMO – Organização Marítima Internacional | JRC – Centro de Pesquisa Conjunto da CE | OCM – Organização Comum dos Mercados Agrícolas | ODS – Objetivos para o Desenvolvimento Sustentável da ONU | OMC – Organização Mundial do Comércio | OMS – Organização Mundial de Saúde | ONU – Organização das Nações Unidas | PAC – Política 14 de jullho Comum da UE | PE – Parlamento Europeu | PES – Partido Socialista Europeu | PME – Pequenas e médias empresas | PPE – Partido Popular Europeu e PPE no PE | Q&A – Perguntas e Respostas | QFP – Quadro Financeiro Plurianual da EU | RIS – Regional Innovation Scoreboard | RUP – Regiões Ultraperiféricas da União Europeia, de acordo com o artigo 349 do TFUE | S&D – Aliança Progressiva dos Socialistas e Democratas (inclui o PES no PE) | UE – União Europeia | TCE – Tribunal de Contas Europeu | TFUE – Tratado sobre o Funcionamento da UE | TJUE – Tribunal de Justiça da UE |

Autoria:
Estrutura de Missão para a Instalação do Gabinete da Região Autónoma dos Açores em Bruxelas

Aceitam-se sugestões!

Quero receber este boletim (envie-nos o seu email) – Quero deixar de receber este boletim

Conheça a nossa Política de Privacidade – PT e EN

Consulte os números anteriores

Saiba mais sobre o Gabinete dos Açores em Bruxelas

gabinetebruxelas@azores.gov.pt | @AzoresEUoffice | Google Maps

Não imprima esta newsletter. O Ambiente agradece!